

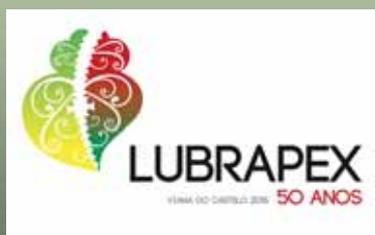


Pessoa colectiva de Utilidade Pública

Filateliana LUSITANA

ORGÃO OFICIAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA - APD

SÉRIE III Nº 31 – Abril de 2016



50 ANOS DE EXPOSIÇÕES LUBRAPEX 1966-2016

Viana do Castelo
26 de Abril a 1 de Maio de 2016



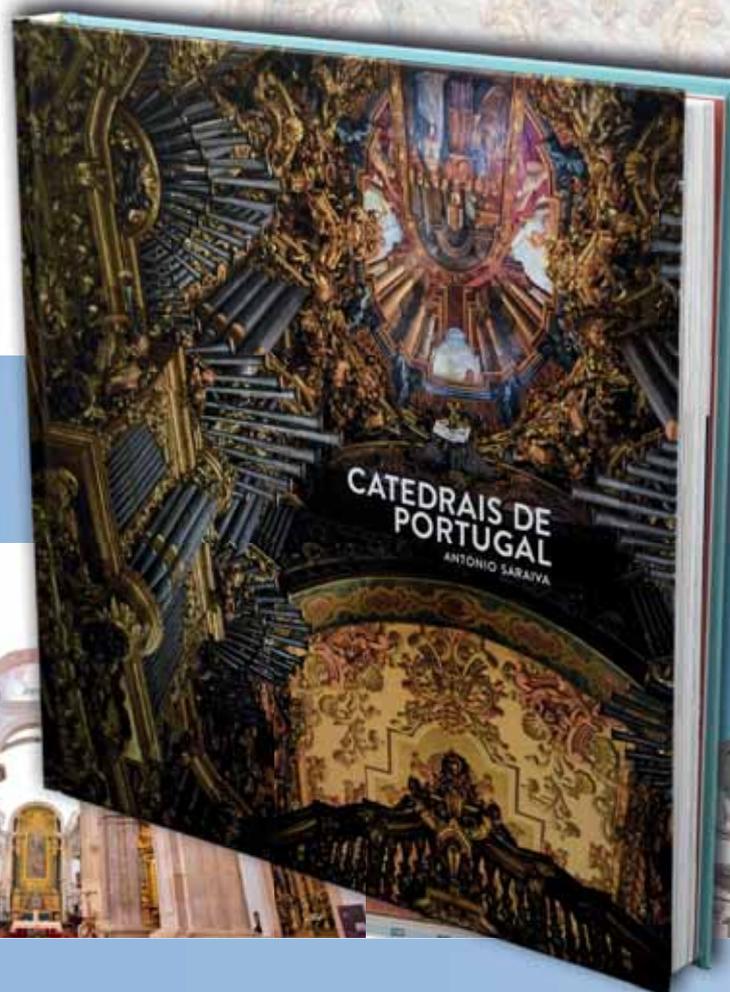
Traje de Viana do Castelo

Livro



Catedrais de Portugal

CTT/RL-MKR-GPR/CATEDRAIS DE PORTUGAL/2016-02/3 PM



Da mais antiga catedral, a de Idanha-a-Velha, à mais recente, a Sé Nova de Bragança, esta obra do Arquiteto António Saraiva, apresenta-se como um circuito arquitetónico, histórico e cultural pelos 27 templos que possuíram ou ainda detêm esse estatuto.

O livro *Catedrais de Portugal* (PVP €37,00) é limitado a uma tiragem de 3700 exemplares, e inclui material filatélico no valor total de €10,94, composto por 26 selos da emissão Rota das Catedrais.

À venda nas Lojas CTT e através de ctt.pt

www.ctt.pt

Linha CTT 707 26 26 26
Dias úteis e sábados das 8h às 22h

FILATELIA LUSITANA

SÉRIE III
NÚMERO 31
ABRIL 2016

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Federação Portuguesa
de Filatelia-APD

DIRECTOR

Pedro Vaz Pereira

COLABORADORES NESTE NÚMERO

António Ferreira
Carlos M.D. Freire de Oliveira
Francisco Matoso Galveias
Pedro Vaz Pereira

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO e PUBLICIDADE

Rua Cidade de Cardiff, n.º 36 B
1170-095 LISBOA
Telef. 21 812 55 08
E-mail: fpf-portugal@netcabo.pt

FOTOCOMPOSIÇÃO, MONTAGEM e IMPRESSÃO

MX3 — Artes Gráficas, Lda.
Parque Industrial
Alto da Bela Vista
Pavilhão 50 — Sulim Park
2735-340 Cacém
Tel. 21 917 10 88/89/90
Fax: 21 917 10 04
E-mail: clientes@mx3ag.com

Tiragem:

3000 exemplares

Depósito Legal

n.º 67183/94



Editorial

Os filatelistas portugueses de competição fazem investigação histórica, gastam milhares a comprar peças para as suas colecções, roubam centenas de horas à família na sua paixão filatélica.

Pretendem pois, que o seu esforço e dedicação sejam reconhecido e compensado pelos jurados, quando estes julgam as suas colecções.

Não se pretende, que o jurado deixe de ter a capacidade de análise, e passe a dar medalhas de ouro a todas as participações. Contudo não se pretende, que qualquer jurado atribua as classificações segundo princípios de amizade ou gostos pessoais.

O jurado tem que ser alguém conhecedor da matéria que julga, e quando não sabe ou tem dúvidas, pergunta, porque não lhe fica mal. O jurado tem que julgar em consciência, e os seus critérios devem ser claros e facilmente explicáveis aos expositores, para que estes, se assim o entenderem, melhorem as suas classificações.

Porém um jurado não se pode esquecer, que o maior especialista da participação exposta é sempre o expositor.

Assim quando se classifica uma participação, temos duas hipóteses, ou aceitamos ou não aceitamos a classificação dada, e aí deverá haver um diálogo claro e construtivo, entre jurado e expositor, porque só assim é que ambos aprendem e ambos estão mais capazes para aceitarem as classificações alcançadas.

Contudo há critérios e princípios intocáveis, para jurados e expositores. Um destes princípios, tem que estar do lado dos jurados. Estes devem sempre classificar em consciência, e acima de tudo devem ter a capacidade de fazerem os trabalhos de casa. Hoje com os meios técnicos ao seu alcance, podem perfeitamente fotografar os quadros e ficar de posse das imagens das colecções da sua classe. Desta forma podem facilmente, na próxima exposição onde actuem, equiparar o que foi exposto e o que está exposto, e assim verificar das melhorias ou piorias das colecções expostas e em consciência, dar mais ou menos pontos. Por sua vez o expositor deve estar preparado, para receber mais ou menos pontos, e deverá sempre receber do jurado uma explicação didáctica, clara e convincente sobre o julgamento da sua colecção e das razões da sua pontuação.

ÍNDICE

EDITORIAL	1	ARTIGOS	
LUBRAPEX	3	Prevenção do cancro — Uma mensagem de educação para a saúde (1ª Parte)....	37
NOTÍCIAS FEDERATIVAS	7	LITERATURA	42
		REGULAMENTOS.....	50

Agora os senhores jurados têm que ser consistentes, e acima de tudo coerentes.

Não pode um senhor jurado português, dar a uma participação portuguesa numa nacional, um determinado número de pontos, e depois quando a julga a nível internacional baixar deliberadamente.

Não pode um senhor jurado português, dar a nível nacional uma determinada pontuação, e depois a nível internacional mandar baixar essa mesma pontuação, já dada pelos outros jurados estrangeiros. Não pode um jurado português a nível internacional, permitir sem qualquer discussão ou objecção, que colecções classificadas com por exemplo 88 pontos a nível nacional, sejam rebaixadas para 85 pontos. Não pode um jurado português votar por unanimidade tal. Deve bater-se pela participação portuguesa, objectar a classificação e deve ficar em acta o seu voto contra. O jurado português, tem que intervir com frontalidade, com determinação para que estes casos não aconteçam, e muito mais quando tem poder e a razão do seu lado. Ficar calado, não intervir é uma tremenda falta de respeito pela sua Federação Nacional, pelo seu país e acima de tudo pelo expositor, que bastas vezes gasta o seu dinheiro, para aperfeiçoar e desenvolver a sua participação, com sacrifícios da sua vida pessoal. Baixar deliberadamente as classificações portuguesas, como aconteceu recentemente e devidamente confessado, é uma inquestionável falta de ética e a Federação Portuguesa não o pode permitir, desde que seja do seu conhecimento. Permitti-lo é, estar a trair a Filatelia Nacional, e acima de tudo a ofender gravemente as naturais expectativas dos expositores portugueses.

Ora a Federação Portuguesa de Filatelia tem desenvolvido a nível internacional, um conjunto de fortes acções para que tenha sempre um jurado em todas as exposições internacionais, por forma a que este esteja apto a defender as classificações portuguesas.

Repare-se que eu escrevi defender, não escrevi especular!! O que se espera então deste jurado? Que de forma activa, se bata pelas melhores classificações portuguesas, que as mantenha ou mesmo as consiga subir, mas jamais poderemos aceitar, que seja ele o primeiro a propor deliberadamente a baixa das participações portuguesas, como lamentavelmente aconteceu recentemente. O jurado português deve objectar, quando assim acontecer, deve de imediato promover o diálogo com o Team Leader do grupo, explicando as suas razões, porque não concorda com a baixa das classificações e por último votar contra as decisões do júri, se não chegarem a acordo. **Agora votar por unanimidade, a baixa das colecções portuguesas não é correcto, e este jurado passa a não ter condições para ser nomeado**

para exposições internacionais, e a FPF fará bem em não o fazer.

A Filatelia de Portugal não pode correr o risco de ter um jurado, que numa exposição internacional não se bata pelas colecções portuguesas, e ainda pior quando deliberadamente as manda baixar, quando em Portugal já tinha dado classificações mais altas.

A Federação Portuguesa de Filatelia será intransigente, na defesa da filatelia portuguesa e dos seus filatelistas. Não será nenhum arauto da sua verdade, que nos fará recuar, mesmo que proceda a difamações e calúnias. Para esse difamador existem os tribunais, onde irá responder por toda a verborreia difamatória, que resolveu empreender, sem qualquer razão, senão baseado em falsidades, que não podem casar com os interesses da filatelia de Portugal.

O que eu espero dos meus amigos, é a verdade, a lealdade e acima de tudo a defesa de toda a filatelia nacional. Tenho-o feito intransigentemente durante estes anos todos, e não pactuo com crimes de plágio, roubos, e outras aldrabices. Tenhamos a verticalidade e honestidade de sermos solidários, e assumirmos os nossos erros e de humildemente, saber pedir desculpa. Cá estaremos todos para conceder o nosso perdão, e dar a nossa compreensão, porque erros cometemos todos. Agora cometer os erros e depois mentir-se, para incriminar outros, é vil e desprezível!!!

Quem assim não proceda, não faz falta à Filatelia Nacional!

Estou farto desta gente, que não trabalha e não sabe comportar-se na Filatelia Portuguesa, aproveitando-se dela para outros fins, que não apenas e só o engrandecimento da nossa filatelia!!! Chega!

Feliz daquele a quem foi perdoada a culpa e absolvido o pecado.

Feliz o homem a quem o Senhor não acusa de iniquidade e em cujo espírito não há engano.

Confessei-vos o meu pecado e não escondi a minha culpa. Disse: «Vou confessar ao Senhor a minha falta», e logo me perdoastes a culpa do pecado.

Livro de Salmos 32 (31), 1-2.5

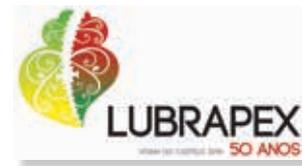
Logo confessem os pecados, e todos nós os saberemos perdoar como bons cristãos.

Aos outros, nada lhes daremos!

Haja decoro e honestidade na Filatelia de Portugal.

Pedro Vaz Pereira

50 ANOS DE EXPOSIÇÕES



UM GRANDE MOMENTO DA FILATELIA LUSO-BRASILEIRA

A Filatelia ao Mais Alto Nível em Viana do Castelo

Este ano comemoram-se os 50 anos das exposições filatélicas Luso-Brasileiras.

Para a festa ser completa, com muito brilho e prestígio a Federação Portuguesa de Filatelia, com o acordo da Federação Brasileira de Filatelia, convidou para a festa a Alemanha e a Itália e ainda a DASV-Associação Alemã de História Postal. Participará também uma colecção em 5 quadros do Clube Filatélico Português em Stuttgart, retratando a sua história, e ainda uma participação muito especial do brasileiro Sérgio Marques, dedicada aos invisuais e que se designa *Filatelia para Cegos*.

As inscrições já se encontram encerradas. Tudo indica, que estamos em presença de uma das maiores e melhores exposições, alguma vez realizadas em Portugal.

As participações nas classes de competição, onde se encontra a nova classe de bilhetes postais ilustrados, atingiram o número que passamos a informar logo de seguida.

N.º DE PARTICIPAÇÕES LUBRAPEX – 2016

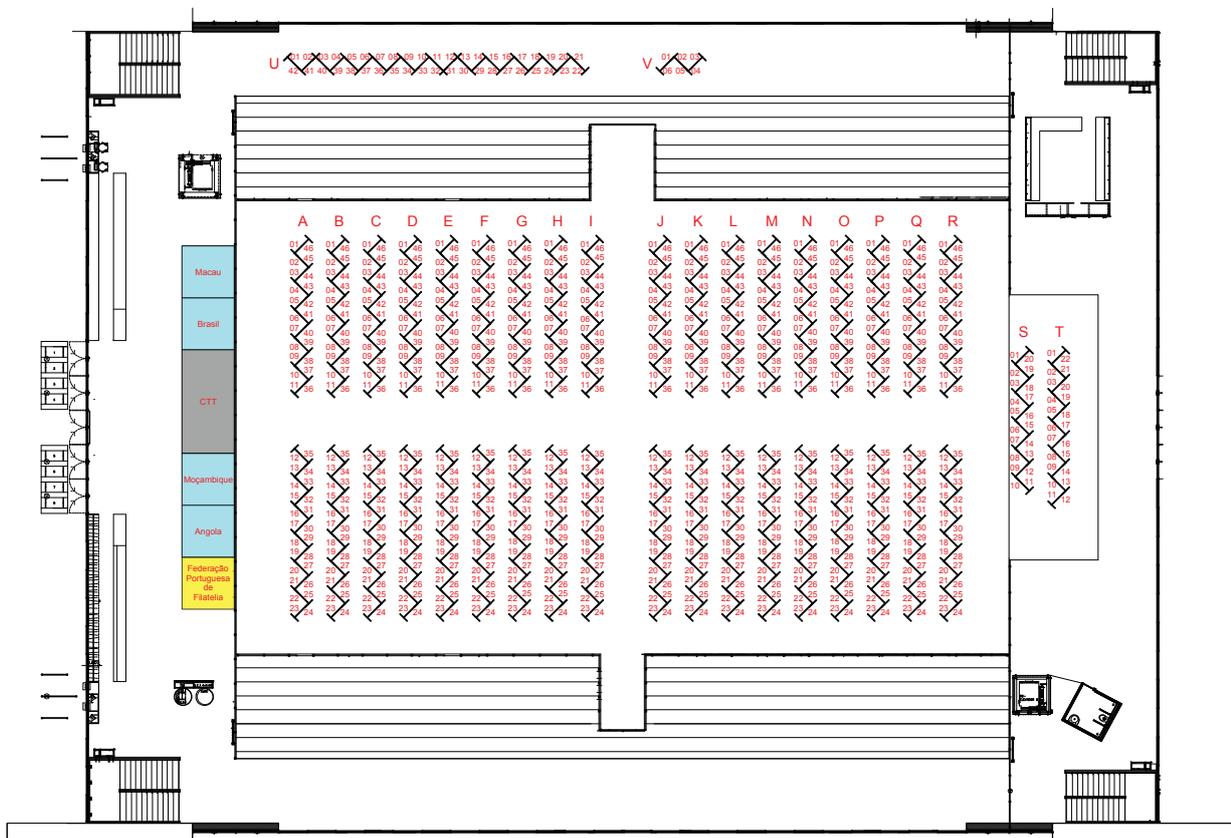
COMPETIÇÃO: Filatelia Tradicional – 21; História Postal – 38; Inteiros Postais – 8; Aerofilatelia – 7; Filatelia Temática – 27; Astrofilatelia – 1; Maximafilia – 11; Juventude Filatélica – 22; Literatura Filatélica – 38; Selos Fiscais – 3; Open Class – 2; Um Quadro – 33; Bilhetes-Postais – 16.

TOTAL DAS PARTICIPAÇÕES DE COMPETIÇÃO – **227**

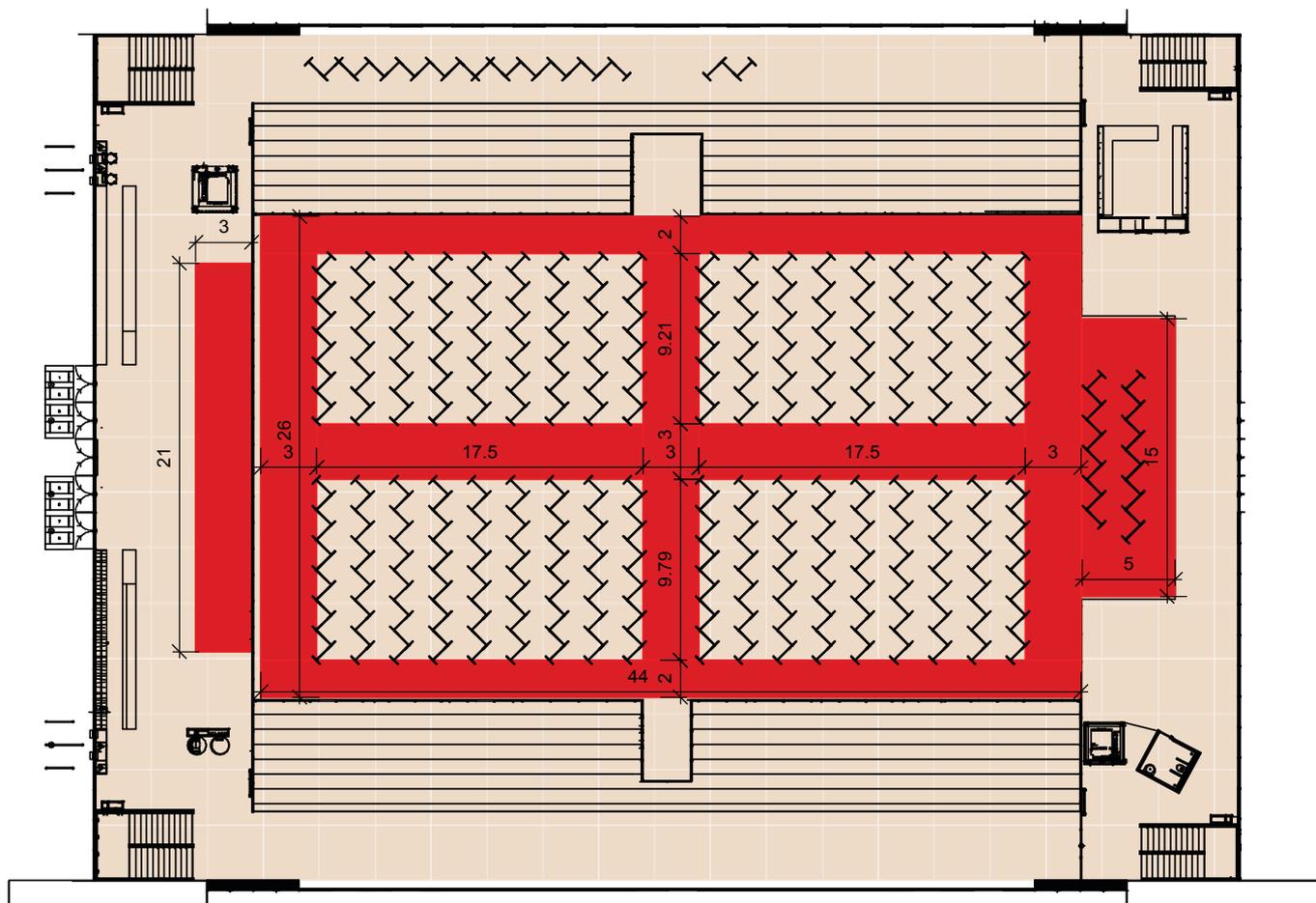
ENTIDADES CONVIDADAS: DASV – Associação Alemã de História Postal – 6 participações; Clube Filatélico Português em Stuttgart – 1; Sérgio Marques – 1.

TOTAL GERAL DE PARTICIPAÇÕES - **235**

O Lay-out da exposição já está concluído. Foi este elaborado pelos Correios de Portugal, a quem já agradecemos esta ajuda.



B2_V6 | Identificação dos Quadros
piso 0 | -1



B2_V6

piso 0 | -1



alcatifa

Foi elaborado para esta exposição o programa social possível. Não nos esqueçamos, que a mesma abre numa Terça-feira e fecha no Domingo. Assim temos 5 dias para levar a efeito todas as habituais actividades de uma exposição.

PROGRAMA SOCIAL DA LUBRAPEX

- | | | |
|-------------|-------------------|---|
| 25/4 | ▶ 18h | 1ª Reunião do Júri <i>First meeting of the Jury</i> |
| 26/4 | ▶ 9h | Trabalho do Júri <i>Jury Work</i> |
| | 10h | Abertura da Exposição <i>Opening of the Exhibition</i> |
| | 12h-13h30m | Almoço do Júri <i>Jury Lunch</i> |
| | 14h-19h30m | Trabalho do Júri <i>Work Jury</i> |
| | 21h30m | Acto oficial da abertura da Lubrapex <i>Opening Ceremony</i>
Lançamento pelos Correios de Portugal e do Brasil das emissões filatélicas comemorativas dos 50 anos <i>Presentation of the philatelic issue of 50th LUBRAPEX</i>
Apresentação do livro dos 50 anos das Lubrapex <i>Presentation of the LUBRAPEX Anniversary book – 50 Years</i>
Vinho Verde de Honra <i>Honour Green Wine</i> |
| | 23h | Encerramento <i>Close</i> |
| 27/4 | ▶ 9h | Trabalho do Júri <i>Jury Work</i> |
| | 10h | Abertura da Exposição <i>Opening of the Exhibition</i> |
| | 10h15m | Lançamento de carimbo comemorativo <i>Cancellation of the day</i>
Lançamento do carimbo comemorativo dos 40 anos da FEBRAF – Federação Brasileira de Filatelia <i>Cancellation of the 40th Years of the FEBRAF – Brazilian Philatelic Federation</i> |
| | 12h-13h30m | Almoço do Júri <i>Jury Lunch</i> |
| | 14h-19h30m | Trabalho do Júri <i>Jury Work</i> |
| | 20h | Encerramento <i>Close</i> |

28/4	▶ 9h	Trabalho do Júri <i>Jury Work</i>
	10h	Abertura da Exposição <i>Opening of the Exhibition</i>
	10h15m	Lançamento de carimbo comemorativo <i>Cancellation of the Day</i>
	12h-13h30m	Almoço do Júri <i>Jury Lunch</i>
	14h-19h30m	Trabalho do Júri <i>Jury Work</i>
	20h	Encerramento <i>Close</i>
	20h30m	Jantar de Jurados e Comissários (Por convite) <i>Dinner of Jurors and Commissioners (By Invitation)</i>
29/4	▶ 10h	Abertura da Exposição <i>Opening of Exhibition</i>
	10h15m	Carimbo da Fraternidade Luso-Brasileira <i>Cancellation of the Fraternity Portugal-Brazil</i>
	9h30m	Visita Caves Vinho do Porto e almoço (por convite) <i>Visit Cellar Porto Wine and Lunch (by invitation)</i>
		Almoço do Dia da Fraternidade Luso-Brasileira (por convite) <i>Lunch of the Day of the Fraternity Portugal-Brazil (by invitation)</i>
	19h	Recepção na Câmara de Viana do Castelo seguido de Jantar <i>Reception in Town Hall of Viana do Castelo, with dinner (by invitation)</i>
	20h30m	Jantar de Operadores Postais (por convite) <i>Dinner of Postal Administrations (by invitation)</i>
	20h	Encerramento <i>Close</i>
30/4	▶ 9h	Congresso da FEPA <i>FEPA Congress</i>
	11h	Coffee Break
	10h	Abertura da Exposição <i>Opening of the Exhibition</i>
	10h30m	Lançamento do carimbo <i>Cancellation of FEPA Congress</i>
	11h-13h	Lançamento do Carimbo Comemorativo Homenageando Pero Vaz de Caminha – autor da carta que anunciou a descoberta do Brasil <i>Cancellation commemorative of Pero Vaz de Caminha the writer of the letter which announced to the Portuguese King the discovery of Brazil</i>
	11h-13h	Encontro dos Jurados com os expositores <i>Meeting between jurors and Exhibitors</i>
	13h	FEPA Lunch Congress
	16h	Visita a Viana e limitrofes <i>Tour in Viana do Castelo invitation of the Town Hall of Viana do Castelo</i>
	17h	Apresentação da Adenda dos volumes 1 e 2 de <i>A Pré-Filatelía Portuguesa</i> do Dr. Luís Frazão, no auditório da Biblioteca Municipal <i>Presentation of the Luís Frazão Book's adenda, A Pré-Filatelía Portuguesa, in the auditorium of the Public Library</i>
	20h	Encerramento <i>Close</i>
	20h30m	Jantar de Palmarés <i>Palmarés Dinner</i>
01/5	▶ 10h	Abertura da Exposição <i>Opening of the Exhibition</i>
	10h30m	Lançamento do carimbo <i>Cancellation of the day</i>
	16h	Encerramento da Exposição <i>Close of the Exhibition</i>

FILATELIA PARA CEGOS, DASV E CLUBE PORTUGUÊS EM STUTTGART

Nesta exposição vamos ter alguns convidados.

Assim Sérgio Marques do Brasil, apresentará uma inédita participação de filatelia para cegos.

A DASV, Associação Alemã de História Postal participará com um conjunto de importantes colecções de História Postal e o Clube Filatélico Português em Stuttgart, apresentará uma colecção onde é contada a sua longa história.

Estas participações encontrar-se-ão na galeria do Centro Cultural.

STAND DA FPF

A FPF terá junto ao CTT um stand, onde terá à venda o livro dos 50 anos das exposições Lubrapex, para além de muitas Filatelas Lusitanas para oferecer.

LITERATURA

No Stand da FPF estará exposta a classe de Literatura da Lubrapex. Existiram aí uma mesa e cadeiras para as obras expostas poderem ser apreciadas.

CONGRESSO DA FEPA

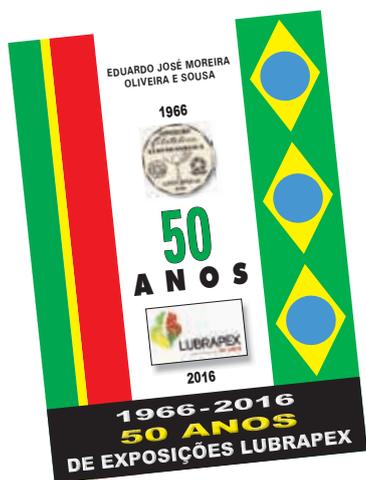
No dia 30 de Abril irá realizar-se-á o Congresso da FEPA – Federação Europeia de Associações Filatélicas.

Este terá o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo a abri-lo.

A FEPA já enviou a todas Federações Nacionais a ordem de trabalhos.

A FPF oferecerá um almoço a todos os congressistas, na Quinta da Presa.

Já se encontram inscritos 35 países.



LIVRO DOS 50 ANOS DAS LUBRAPEX

De autoria do prestigiado filatelista Eduardo Sousa, vai ser editado pela FPF um excelente trabalho, onde será feita uma exaustiva retrospectiva de todas as Lubrapex, realizadas nestes 50 anos.

Trata-se de um extraordinário trabalho compilado por Eduardo Sousa, e que será oferecido aos expositores e vendido no stand da FPF.

Para abrilhantar esta obra, os CTT-Correios de Portugal colocarão na sua primeira página a série filatélica, que vão emitir para comemorar os 50 anos das exposições Lubrapex.

A sua apresentação será feita no dia da abertura oficial da Lubrapex.

JURADOS

Na Lubrapex estarão presentes 14 jurados.

O Presidente de Honra do Júri será José Ramon Moreno, Presidente da FEPA.

Por Portugal estarão presentes, João Soeiro, Presidente, Júlio Maia, Secretário, António Borralho, António Cristóvão, José Manuel Miranda da Mota, José Manuel Pereira e Anthony Virvilis, pelo Brasil Reinaldo Macedo, Klerman Lopes, Eduardo Capucio e Rubem Porto, pela Alemanha Alfred Schmidt e pela Itália Alviero Batistini.

A primeira reunião do júri decorrerá no dia 25 de Abril, pelas 18 horas, na sala de jurados situada no Centro Cultural.

CARIMBOS PARA LUBRAPEX

Como habitualmente serão lançados durante a Lubrapex uma série de 6 carimbos, todos eles dedicados a um dia específico.

26/4 – 50 Anos da Lubrapex

27/4 – Dia da Língua Portuguesa

28/4 – Dia de Viana do Castelo

29/4 – Dia da Fraternidade Luso-Brasileira

30/4 – Dia do Congresso da FEPA.

01/5 – Dia Aberto da Filatelia.



CATÁLOGO

O catálogo da exposição, para além das habituais mensagens e outras informações, trará dois interessantes artigos.

O primeiro será um brilhante artigo com o título **O desenvolvimento do Correio Marítimo entre o Brasil e Portugal no século XIX**, de autoria do prestigiado filatelista brasileiro Klerman Lopes e o segundo de Luís Frazão, filatelista português que pelo seu elevado nível filatélico dispensa apresentações e que terá como título **O Brigadeiro José Correia de Mello, governador das armas de Pernambuco em 1822 e a censura "postal" em Portugal em 1824.**

HOTEL OFICIAL

O hotel oficial será o Hotel Parque, local onde ficarão todos os nossos convidados onde se incluem os delegados do Congresso da FEPA.

JANTAR DE PALMARÉS

O Jantar de Palmarés decorrerá no Restaurante Camelo, sito na Rua de Santa Marta, em Portuzelo, no dia 30 de Abril, com início às 20 horas e 30 minutos.

O preço por jantar é de 30.00 euros. As reservas e pagamentos devem ser feito para a Federação Portuguesa de Filatelia até 20 de Abril, acompanhadas do respectivo pagamento. Depois de 23 a 28 de Abril todas as reservas e pagamentos poderão ser feitos no recinto da exposição, no Stand da Federação Portuguesa de Filatelia.



NOTOS EM ATENAS

Uma Organização Perfeita
onde

Portugal Esteve em Força... mas as Classificações não!

Pedro Marçal Vaz Pereira

Decorreu na cidade de Atenas de 10 a 15 de Novembro, a exposição regional europeia de filatelia NOTOS-2015.

Há muito tempo, que Portugal não estava presente, com tantas colecções como aconteceu nesta exposição FEPA, que decorreu em Atenas.

Começo por salientar a magnífica organização com que os gregos prantearam a Europa em Atenas. Costa Chazapis e a sua equipa estão de parabéns, pela perfeição da organização, onde tudo estava previsto e organizado ao milímetro.



Jantar com o Sr. José Ramon Moreno, Presidente da FEPA. À cabeceira da mesa Manuel Portocarrero. Do lado esquerdo, Eduardo Barreiros, Pedro e Ana Vaz Pereira; do lado direito Luís Barreiros, José Ramon Moreno e Esposa Maria Moreno.

Portugal esteve presente com excelentes colecções, e para isto não foi estranho a taxa dos quadros que era de 20.00 euros, e não os delirantes 70.00, 80.00 e 90.00 euros, que agora têm que ser pagos nas exposições FIP.

De salientar a sempre agradável presença dos Senhores Doutores Eduardo e Luís Barreiros, dois excelentes embaixadores da Filatelia de Portugal.

A inauguração decorreu às 18 horas do dia 10 com a presença de muito público e muitos filatelistas.

Contudo Portugal teve um motivo de orgulho extra, com a presença do Sr. Embaixador de Portugal em Atenas, bem



José Ramon Moreno com a Esposa no jantar oferecido pela FPF.

como do Sr. Cônsul Geral. Quando fui levantar as colecções portuguesas à Embaixada Portuguesa, tive a oportunidade de convidar o Sr. Embaixador e posteriormente enviei à Embaixada um e-mail nesse sentido.

O Sr. Embaixador fez-se acompanhar da Esposa. De uma simpatia e cordialidade notáveis, o Sr. Embaixador acompanhou a delegação portuguesa na abertura e depois demorou-se longamente a visitar a exposição e em especial os quadros das colecções portuguesas, que tive o maior prazer em apresentar ao Sr. Embaixador e à sua Esposa, bem como ao Sr. Cônsul. Foi na realidade um dos pontos altos, para nós portugueses a presença do Sr. Embaixador e do Sr. Cônsul-Geral, o que não podemos deixar de salientar neste artigo e agradecer. Devemos também agradecer todo o apoio, que a Embaixada de Portugal em Atenas dispensou ao transporte das nossas colecções.

O palmarés decorreu no hotel oficial. Um programa social cuidado abrilhantou a exposição, tendo sido muito apreciado.

O Comissário foi Pedro Vaz Pereira, que esteve em Atenas também na qualidade de Presidente da FPF para a representar no Congresso da FEPA-Federação Europeia de Associações Filatélicas.



Pedro Vaz Pereira à direita com Anthony Virvilis ao centro, Presidente do Júri da Notos e o Sr. Embaixador de Portugal.



Os Drs. Luís e Eduardo Barreiros, grandes embaixadores da Filatelia de Portugal e brilhantes filatelistas.



Costas Chazapis Comissário Geral e um grande responsável pelo grande sucesso da exposição. Foi brilhante a sua capacidade de organização.

O jurado nomeado por Portugal e convidado pela organização, foi Manuel Portocarrero, que integrou os grupos de Inteiros Postais, como Team Leader, Literatura e Juventude.

Estiveram presentes as seguintes colecções portuguesas, que receberam os seguintes prémios:

JÚLIO PEDROSO MAIA | That Glorious Deed... – Thematic Philately **Classe Grande Competição**

MANUEL LIMA TORRES | Portugal Portuguese Pre-Philately – Postal History **Ouro 92**

GRAHAM COSH | German Aerophilately 1888-1938 – Aerophilately **Ouro 90**

LÚÍS MOREIRA BARREIROS | Portuguese India “The Native Issues” 1871-1885 – Traditional **Ouro 90**

PEDRO VAZ PEREIRA | Azores and Madeira – Postal Stationery of Monarchy – Postal Stationery **Vermeil Grande 88**

SUSANA RAMOS PEREIRA | Emission base “Popular Portuguese Architecture 1985-1989” – Youth **Vermeil Grande 88**

JOÃO LOPES SOEIRO – Independence of Portugal Issues – Traditional **Vermeil Grande 85**



Ana Vaz Pereira, Esposa do Sr. Embaixador de Portugal, Sr. Embaixador de Portugal, Luís Barreiros, Sr. Consul-Geral de Portugal e Eduardo Barreiros, num momento da visita à exposição.

LITERATURA

LÚÍS FRAZÃO | Portuguese Pre-Philately (Volume 1) **Ouro Grande 96**

LÚÍS FRAZÃO | Portuguese Pre-Philately (Volume 2) **Ouro Grande 95**

PEDRO VAZ PEREIRA | Portuguese Post Office Between 1853-1900 – Supplement I **Vermeil 81**

FRANCISCO MATOSO GALVEIAS | Firefighters in Portuguese Philately **Prata 72**



O Grupo de Comissários internacionais.

JOSÉ GEADA SOUSA | Ouro Vermelho e Filatelia (Red Gold and Philately) **Prata 71**

ASSOCIAÇÃO DE FILATELIA E COLECCIONISMO DO VALE DO NEIVA | Magazine “Vale do Neiva Filatélico” **Prata 71**

De salientar a classificação de medalha de ouro, com 5 quadros, que foi atribuída à participação do Dr. Luís Barreiros, de Nativos da Índia, que se apresentava pela primeira vez.

Contudo tivemos graves problemas, nas classificações de algumas participações.

Inexplicavelmente temos várias participações, cujas classificações baixaram ou foram baixadas.

Vamos então analisar o que se passou.

Há muito que a Federação Portuguesa de Filatelia se bate a nível internacional, para termos sempre um jurado presente nas exposições internacionais, para **que defenda as colecções portuguesas a nível internacional.**

Se não tivéssemos há muito tomado esta postura, às vezes com palavras bem duras, não teríamos tido um jura-



A bandeira portuguesa no recinto da exposição.

do, por exemplo na LONDRES-2015, o que certamente não teria permitido, trazer as excelentes classificações aí obtidas.

Na NOTOS, Portugal teve a oportunidade de ter a presença do Sr. Manuel Portocarrero, como jurado português. Dada a sua longa experiência, tudo apontava para que Portugal viesse a alcançar um resultado notável, dado que as colecções presentes eram de excelente nível.

Onde surgiu então o problema na NOTOS? Nas colecções abaixo mencionadas.

PEDRO VAZ PEREIRA | Azores and Madeira –Postal Stationery of Monarchy – Postal Stationery **Vermeil Grande 88**

Nesta participação o Sr. Manuel Portocarrero atribuiu-lhe em Ílhavo, em 2012, a pontuação de 90 pontos, mantendo a classificação, que trazia de uma anterior exposição a VIANA-2008. Esta participação já tinha obtido na Mundial de 2004 de Valência, com 5 quadros, 88 pontos.



O stand dos Correios da Grécia.

O Sr. Manuel Portocarrero, desceu-a para 88 pontos, penalizando-a em 2 pontos precisamente no *Tratamento da Participação*, um ponto, e no *Conhecimento e Pesquisa Filatélica*, outro ponto, critérios que nunca poderia ter baixado, dado a grande reforma total operada na participação, realizada no início de 2015. Contudo o Sr. Portocarrero, já reconheceu junto do Sr. Vitor Jacinto, embora agora tarde, que se equivocou na classificação e que deveria ter dado 90

pontos. Este jurado português era o Team Leader do grupo de Inteiros Postais, e com a sua atitude, fez com que Portugal tivesse trazido menos um ouro.

Numa declaração de interesses, gostaria de expressar, que em termos pessoais não preciso de ganhar mais medalhas de ouro. Quando resolvi competir em Atenas, fi-lo porque tinha a firme convicção, que Portugal poderia trazer mais uma medalha de ouro com esta participação!



A entrada da NOTOS-2015.

JOÃO LOPES SOEIRO | Independence of Portugal Issues – Traditional **Vermeil Grande 85**

Esta participação obteve em Portugal em 2012, Ílhavo, 87 pontos com felicitações do Júri, exposição onde o Sr. Portocarrero também foi jurado. Na Grécia desceu, para 85 pontos!!! Quando na qualidade de comissário reclamei desta pontuação, foi-me dito que esta classificação não tinha sido objectada, o que veio mais tarde a ser confirmado pelo Sr. Portocarrero, que informou que todas as classificações tinham sido dadas por unanimidade do júri, onde se incluía a dele.

Esta participação do Sr. Soeiro, deveria ter sido defendida e explicado claramente a raridade do material, que aí se encontrava. Um conjunto notável de cartas circuladas num curtíssimo período de 3 dias, blocos únicos de uma raridade única e ainda um conjunto notável de provas. Há mui-



O Sr. Embaixador e o Sr. Consul Geral em Atenas na abertura da exposição.

to que os jurados portugueses, já deviam ter dado a esta participação, o mínimo de 90 pontos, mas existem princípios pré-concebidos, que para mim continuam a ser incompreensíveis! Contudo deixá-la baixar para 85 pontos, foi um *“crime lesa-pátria”*, feito à filatelia portuguesa. Eu objectaria sempre e vencido, expressava em acta o meu voto contra, e nunca a minha unanimidade!!!!

FRANCISCO MATOSO GALVEIAS | Firefighters in Portuguese Philately **Prata 72**

JOSÉ GEADA SOUSA | Ouro Vermelho e Filatelia (Red Gold and Philately) **Prata 71**

A estas duas participações de Literatura, o júri já tinha atribuído duas medalhas de prata grande. O Sr. Portocarrero tendo chegado um dia atrasado ao trabalho do júri, devido à greve da Lufthansa, foi confrontado com classificações já atribuídas às participações portuguesas de Literatura. Segundo palavras do Sr. Portocarrero, expressas com clareza ao Comissário de Portugal, na presença do Srs. Drs. Eduardo e Luís Barreiros: *essas mandei baixar* porque não valem!



O Presidente da FEPA, José Ramon Moreno, acompanhando o Sr. Embaixador de Portugal em Atenas na sua visita à exposição.

Ora acontece, que tinha sido precisamente o Sr. Portocarrero, que tinha classificada a participação de Literatura do Sr. Galveias na GAYA-2015, em Setembro, com 77 pontos! O que valia para o Sr. Portocarrero 77 pontos em Setembro em Portugal, passou a valor 72 em Novembro em Atenas?? O que mais feriu a sensibilidade de toda a Direcção da FPF, foi o facto das classificações destes dois portugueses já estarem dadas e ter sido o Sr. Portocarrero, Jurado Português, a mandá-las baixar!! Simplesmente inexplicável e inaceitável.

LUÍS FRAZÃO | Portuguese Pre-Philately (Volume 1) **Ouro Grande 96**

LUÍS FRAZÃO | Portuguese Pre-Philately (Volume 2) **Ouro Grande 95**

Falemos agora dos livros do Dr. Luís Frazão. Estas duas obras são na realidade, trabalhos excepcionais e de grande nível filatélico. É preciso saber, tal como eu sei por experiência própria, o grande trabalho de investigação, que aquelas obras encerram. São obras, que levam anos a preparar, a estudar e a publicar.

Na minha qualidade de Comissário português, e chegada da Embaixada Portuguesa, com as outras colecções portuguesas à exposição, vieram pedir-me a minha opinião, sobre estas duas participações portuguesas, que tinham sido enviadas antecipadamente. Os jurados de Literatura da NOTOS, já tinham atribuído dois ouros grandes às duas obras. Contudo o jurado português Manuel Portocarrero, chegado com um dia de atraso e estando as classificações já atribuídas, era de opinião, que não valeriam mais que ouro. Evidentemente, que me apressei a contestar a opinião do nosso jurado, e expressei com veemência, que tais obras eram dois ouros grandes, sem qualquer dúvida. Portugal trouxe assim, felizmente, mais dois ouros grandes!!

PEDRO VAZ PEREIRA | Portuguese Post Office Between 1853-1900 – Supplement I **Vermeil 81**

Esta participação teve 86 pontos em Viana do Castelo, em 2014. Aqui baixou para 81 pontos.

Finalmente o Sr. Manuel Portocarrero teve razão, caso tenha também baixado esta participação, já que efectivamente 86 pontos é excessivo para este trabalho. Não sei se também a mandou baixar ou se já estava classificada com 81 pontos!!

O que mais feriu a minha sensibilidade e da Direcção da FPF, não foi só o facto do Sr. Portocarrero não ter defendido as participações portuguesas, mas acima de tudo ter expreso, que tinha dado ordens para as baixar.

Ora a Direcção da FPF não pode passar, uma imagem de “palhaço internacional”. Batemo-nos firmemente para ter um jurado em todas as exposições internacionais, que defenda as nossas classificações e se possível, que as melhore, e depois temos um jurado a comportar-se como o fez o Sr. Manuel Portocarrero.

Resta-me acrescentar, que na minha qualidade de Presidente das FPF, presente em Atenas, no dia da abertura e preocupado com o que tinha acontecido logo no início da exposição, falei com o Sr. Manuel Portocarrero, alertando-o para o facto, de ser nosso objectivo manter as classificações das colecções portuguesas ou mesmo subi-las!!



Spas Panchev à esquerda Presidente da Federação Búlgara e Presidente do Partido da Terra da Bulgária cumprimentando o Sr. Embaixador de Portugal.



Pedro Vaz Pereira explicando as colecções portuguesas ao Sr. Embaixador de Portugal.

No final do jantar de palmarés demonstrei, com bastante irritação e veemência, ao Sr. Manuel Portocarrero, o meu desagrado, pela sua inconcebível actuação.

O Sr. Manuel Portocarrero, um dia depois de chegado ao Porto, vindo de Atenas, apresentou a sua demissão de jurado.

Infelizmente esta não é a primeira vez, que o Sr. Portocarrero ataca sem razão os filatelistas portugueses. Há uns anos atrás até foi obrigado a dar 10 páginas da sua revista FILATELIA PORTUGUESA ao Sr. João Soeiro, como compensação de um ataque, que desferiu contra aquele Senhor, sem qualquer razão. Toda a Direcção da FPF, está bem lembrada deste caso!



Parte da assistência na inauguração.



José Ramon Moreno, Presidente da FEPA, fazendo o seu discurso de abertura.



Vista parcial da exposição.

Assim não Sr. Manuel Portocarrero! Respeite-se a Filatelia de Portugal e os seus filatelistas! Não exigimos nada mais!

Com rigor e empenho, estou certo que Portugal poderia ter trazido, mais duas medalhas de prata grande e dois ouros, em vez de duas pratas pequenas e dois vermeil.

O SR. VITOR JACINTO

Este elemento da Direcção da FPF, que se mostrou desde o primeiro momento, desalinhado com aquilo que o Presidente da FPF escreveu, continuava a dizer que o Sr. Portocarrero dizia que o Comissário português estava a mentir. Muito bem! Sendo eu amigo do Sr. Portocarrero há mais de 30 anos, que razões teria eu para escrever o que escrevi, se não se tivesse passado?

Até hoje o Sr. Portocarrero apenas procurou defender-se, escondendo-se atrás duma confidencialidade do júri. Contudo sabe bem, que foi isto que se passou, caso contrário não me teria dito no jantar de palmarés que: *Fi-lo sem intenção!*

Decidiu então o Sr. Vitor Jacinto recorrer ao insulto, à difamação, à calúnia, com publicidade, contra a minha pessoa, colegas de Direcção e restantes órgãos sociais da FPF e Clubes Federados. De forma execrável, resolveu divulgar correspondência do foro privado, trocada entre os membros da Direcção da FPF, não respeitando os Estatutos das FPF e os mais elementares princípios éticos da educação, da lealdade e cordialidade.

Assim devemos todos ter entendido, que trabalhar com o Sr. Vitor Jacinto em qualquer Direcção, é um risco sério acrescido, já que em caso de discórdia, ele não hesitará um minuto em divulgar assuntos confidenciais ou do foro privado da direcção, que normalmente existem entre colegas, como agora o fez, mesmo que durante mais de 20 anos, tenha estado calado e nunca tenha manifestado qualquer reserva ou oposição, ao Presidente da FPF e colegas!!!!!!

O Sr. Jacinto, **ao fim de mais de 20 anos**, tem uma mão, cheia de nada! Se a Direcção da FPF tivesse telhados de vidro, então sim estaríamos em grandes dificuldades, o que não acontece, porque usamos métodos claros, honestos e limpos. Naquela casa, está tudo à disposição de todos, e aquilo que quiserem ver.



Michele Chauvet recebe das mãos do Presidente da FEPA, José Ramon Moreno o Grande Prémio da NOTOS-2015.



Anthony Virvilis recebendo das mãos de José Ramon Moreno, a Medalha FEPA para os relevantes serviços prestados à Filatelia da Europa.

Com este Sr. Jacinto nunca mais trabalharemos, como é óbvio, e aconselhamos os outros a terem cuidado, já que poderão ser surpreendidos, tal como foi a Direcção da FPF!! Em mais de 20 anos, o Sr. Vítor Jacinto teve sempre um alinhamento, uma total cumplicidade e convívência com as decisões, sempre democráticas, da Direcção da FPF, mesmo naqueles casos que ele agora menciona, onde democraticamente sempre expressou a sua opinião, sempre coincidente com a dos seus colegas! Sempre esteve bem informado de todos os assuntos e casos, porque todos, como tudo, ia, vai e irá sempre a reunião de Direcção, para aí ser discutido e tomadas as decisões necessárias a cada assunto!!!! Teve sempre tudo à sua disposição, mas só agora descobriu e

lamentável!!!! Ao que chegou este Senhor Jacinto!!! Em sede própria, provará as suas muitas acusações difamatórias!

Na realidade a NOTOS foi uma excelente organização. Nós portugueses, continuamos a ter uma postura, que eu não compreendo. Vemos as outras federações nacionais defender as suas colecções, com empenho e dedicação. Nós temos este complexo, de nos considerarmos inferiores e piores, do que os outros.

Pois fiquem sabendo filatelistas portugueses, que somos tão bons como os outros, e que a vossa Federação Nacional tudo fará para defender, credibilizar e dignificar a filatelia portuguesa, não aceitando de forma alguma, o que se passou em Atenas.

Temos que mudar a nossa mentalidade, e vamos fazê-lo muito em breve.

Estou certo, que talvez tivesse sido possível melhorar outras classificações, mas pelo menos não desceram em relação ao obtido em Portugal!

O CONGRESSO DA FEPA

No Sábado realizou-se o Congresso da FEPA, com a presença de 32 países europeus.

Foram aprovados por unanimidade todos os relatórios apresentados pelos directores do Board da FEPA.

As federações nacionais tiveram a oportunidade de apresentarem as exposições com o apoio ou patrocínio da FEPA, onde se encontrava a LUBRAPEX.

Foi muito discutido o Regulamento de Bilhetes Postais Ilustrados, que acabou por ser aprovado e tornou-se uma nova classe filatélica nas exposições da FEPA.

Por larga maioria foi aprovado, que o próximo Congresso da FEPA fosse realizado em Viana do Castelo durante a Lubrapex.

Foi ainda abordada a necessidade de serem bem analisadas as propostas da FIP para alterar os estatutos desta organização. Pedro Vaz Pereira alertou para os abusos que tal documento contém, e pediu para não serem cometidos os mesmos erros do passado, no que foi de imediato muito aplaudido.



Anthony Virvilis ao centro, ladeado pelo Board da FEPA. Da esquerda para a direita: José Ramon Moreno, Nicos Rangos, Anthony Virvilis, Bojan Bracic, Alfred Kunz e Birthe King.



Os Presidentes Honorários da FEPA e da FIP, Pedro Vaz Pereira e Jos Wolf no Congresso da FEPA, junto da bandeira da FEPA.

de repente, o quanto os seus colegas são todos uma cambada de "malfeitores filatélicos", adjectivando, caluniando, ofendendo e difamando os mesmos, de forma simplesmente



O Board da FEPA no Congresso da FEPA.

PORTUGAL AO MAIS ALTO NÍVEL EM SINDELFINGEN

A Filatelia Portuguesa foi distinguida em Sindelfingen como uma das grandes da Europa

António Ferreira

Durante a exposição realizada em 2014, em Milão, entre a Associação Italiana de História Postal e a Associação Alemã de História Postal, surgiu um amável convite por parte da última, para que Portugal fosse o país convidado de honra, na grande feira de Sindelfingen, que aí se realiza todos os anos. Este evento é um dos maiores, que se realiza a nível internacional.



Material de propaganda de Sindelfingen.



Vista parcial da feira filatélica.

Para se aquilatar da importância deste convite, poderei informar, que em 2014 o convidado de honra tinha sido a prestigiada Royal Philatelic Society London.

Coube então à Federação Portuguesa de Filatelia, a honra de estar presente em Sindelfingen, com um conjunto de participações de História Postal de grande nível.

Deslocaram-se à Alemanha um grupo de expositores portugueses, sendo o representante da Federação Portuguesa, o seu Presidente. Estiveram presentes na Alemanha Isabel Vieira, Armando Rede, Claudino Pereira, Júlio Maia, Eduardo e Luís Barreiros, Luís Frazão e Pedro Vaz Pereira.

A hospitalidade com fomos recebidos, foi notável. No dia da abertura, tivemos uma visita guiada ao local do evento.



A delegação portuguesa presente em Sindelfingen. Na fila da esquerda Júlio Maia, Pedro Vaz Pereira, Eduardo Barreiros e Luís Barreiros. Na fila da direita Claudino Pereira, Armando Rede, Isabel Vieira e Luís Frazão.

Nesta certame encontrámos um importante espaço dedicado aos bilhetes postais ilustrados, onde estavam expostas colecções de grande nível.

A delegação portuguesa esteve presente em diversos jantares, integrados neste importante certame. Num deles tivemos a oportunidade de distinguir Klaus Weiss, Presidente da Associação Italiana de História Postal, com a medalha de filigrana de prata da PORTUGAL-98 e para a sua associação oferecemos a medalha dos 50 anos da FPF. Neste jantar foi muito agradável vermos, como os candeeiros nas mesas tinham, a enfeitá-los bandeiras portuguesas e alemãs.



Luís e Eduardo Barreiros com Pedro Vaz Pereira acompanhados por Michael Ehrig na PORTUGAL PHILATELIE.



Klaus weiss recebendo das mãos de Pedro Vaz Pereira a medalha da PORTUGAL-98.



Pedro Vaz Pereira recebendo um prasto da DASV com que foi distinguido por Klaus Weiss Presidente daquela organização.



Os Drs. Eduardo e Luís Barreiros, que apresentaram duas excelentes participações premiadas ao mais alto nível. Pertencem ao rol restrito dos grandes investigadores de História Postal.

Um dos pontos altos desta exposição, foi o dia do Simpósio filatélico. Portugal foi convidado a apresentar uma conferência, sobre filatelia portuguesa.

O Presidente da FPF preparou então uma conferência, previamente traduzida para alemão, a qual foi nesse dia proferida, e acompanhada de um grande conjunto de imagens, cujas legendas também se encontravam em Alemão. Esta tinha como título **A História Postal Portuguesa no século XIX e as Reformas Postais de 1852, 1869 e 1880.**

As conferências tiveram uma enorme audiência, sempre muito interessada em todos os temas aí dissertados.

A FPF tinha oferecido um prémio à exposição, um bonito prata do Museu da Marinha, reproduzindo o Adamastor. Este foi entregue à melhor participação de Literatura.

No Sábado foi realizada a sessão da entrega dos prémios, com a presença de muitos filatelistas e público e onde os portugueses presentes receberam as suas altas distinções. Soube bem a todos os portugueses, receber os seus prémios e verificarem o quanto, tinham sido apreciadas as suas participações.



Júlio Maia e Pedro Vaz Pereira dois grandes investigadores da História Postal em Portugal.

De salientar a enorme feira filatélica realizada em Sindelfingen, onde centenas de comerciantes fizeram a delícia de milhares de filatelistas, que visitaram este certame filatélico de nível mundial. A diversidade do material era enorme e os portugueses presentes tiveram a oportunidade de comprar excelentes peças para as suas colecções.

A delegação portuguesa teve ainda oportunidade de almoçar, com Justino Cruz e Serafim Rodrigues, Presidente de Honra e Presidente do Clube Filatélico Português em Stuttgart, que marcaram a sua presença na entrega dos prémios.



Luís Frazão e Isabel Vieira, que se apresentaram ao mais alto nível em Sindelfingen, obtendo dois primeiros lugares e duas medalhas de ouro, que muito honraram Portugal.



Pedro Vaz Pereira a dar a sua conferência sobre a História Postal portuguesa.

As classificações foram dadas, de forma diferente do habitual. As participações estavam divididas em diversos grupos de História Postal, e as colecções portuguesas foram integradas nesses grupos, segundo o conteúdo filatélico de cada uma delas.

Depois o júri internacional, fazia a selecção das 6 melhores participações de cada grupo. Por fim, destas seis, eram premiadas as três primeiras, sendo ordenadas de 1ª a 3ª. Ao primeiro lugar era atribuída uma medalha de ouro, ao segundo uma prata e ao terceiro um bronze.

Portugal, das 9 colecções que apresentou, conseguiu obter 3 ouros, 3 bronzes e ainda ver duas das participações serem seleccionadas para os prémios.

Foi na realidade notável, a presença da História Postal de Portugal neste certame de elevada craveira filatélica. Este facto veio a ser reconhecido por muitas pessoas, que nos felicitavam pelo sucesso obtido e pelo alto nível filatélico das nossas participações.

Os expositores portugueses apresentaram todas as suas participações em 7 quadros, com um máximo de 84 folhas e foram incluídos nas seguintes classes, obtendo as excelentes classificações, que passo a enunciar:

4.1 Colecções de história postal anteriores à fundação da UPU (com pré-filatelia)

Serviços postais pré-filatélicos, desenvolvimento dos serviços postais nacionais e internacionais, "itinerários postais", serviço postal, forwarding agentes.

1º lugar e medalha de Ouro

Luís Frazão

– THE ATLANTIC CONNECTION – PORTUGAL, ISLANDS, CAPE GREEN, BRASIL, ANGOLA

3º lugar e medalha de bronze

Luís Barreiros

– PORTUGAL AND COLONIES PRE STAMP PERIOD

Candidato a um dos três primeiros lugares

Júlio Maia

– CROSSING THE ATLANTIC: TRANSATLANTIC MAIL U.S. - FRANCE 1840-1874



Pedro Vaz Pereira recebendo a sua medalha de bronze correspondente ao 3º lugar no grupo.

4.3 Colecções de história postal após a fundação da UPU (1875 até hoje)

Desenvolvimento dos serviços postais nacionais e internacionais, itinerários postais, serviço postal



Isabel Vieira recebendo o prémio de 1º lugar no seu grupo.



O vencedor do grupo de Literatura, Dr. Gertlieb Gmach, ladeado por Pedro Vaz Pereira e Klaus Weiss, com o prémio oferecido pela FPF.



Eduardo Barreiros recebendo a sua medalha de ouro correspondente ao 1º lugar no grupo.

1º Lugar e medalha de Ouro

Eduardo Barreiros

– PORTUGAL IN THE 1st WORLD WAR

4.4 estudos postais e colecções regionais

Marcofilia, estudos postais de pré-filateria, as marcas postais e seus períodos de utilização, colecções de âmbito regional e local

3º Lugar e medalha de bronze

Pedro Vaz Pereira

– NOMINATIVES MARKS NOT DATED USED IN THE ADHESIVE PERIOD

Não foi seleccionada para qualquer prémio

Claudino Pereira

– POSTAL CANCELLATIONS OF PORTUGUESE INDIA
– ADHESIVE PERIOD

4.5 Colecções de âmbito histórico e colecções especiais

Correio militar e “serviço postal de campanha, filateria de prisioneiros de guerra, filateria de campos de concentração, censura, telégrafos, etc



Luís Barreiros recebendo a sua medalha de bronze correspondente ao 3º lugar no grupo.



Foto dos galardoados nos vários grupos.



O grupo dos portugueses no dia da entrega dos prémios. Da esquerda para a direita: Klaus Weiss, Presidente da DASV- Associação Alemã de História Postal, Claudio Pereira, Júlio Maia, Eduardo Barreiros, Isabel Vieira, Armando Rede, Pedro Vaz Pereira e Luís Barreiros. Falta o Dr. Luís Frazão, que por motivos pessoais teve que se ausentar de Sindelfingen no dia anterior.



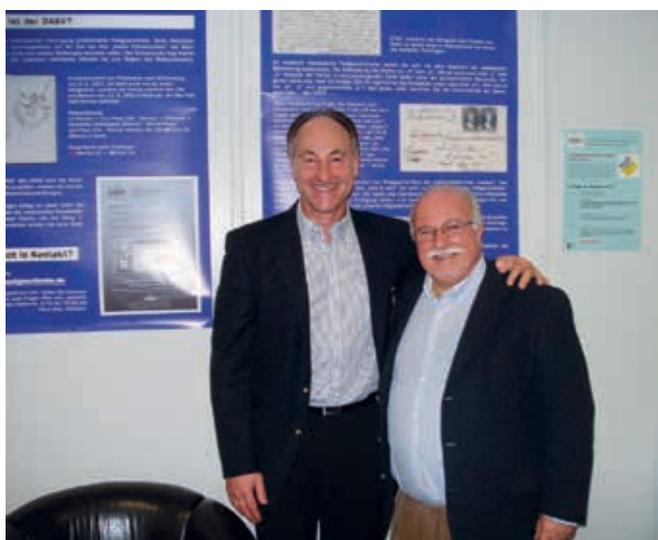
Pedro Vaz Pereira com Uwe Decker, Presidente da Federação Alemã de Filatelia e que estará em Viana do Castelo representando a Federação Alemã de Filatelia.



Da esquerda para a direita: Luís Barreiros, Pedro Vaz Pereira, Justino Cruz, Eduardo Barreiros, Júlio Maia e Serafim Rodrigues, no dia do almoço com os dirigentes do Clube Filatélico Português em Stuttgart, que estes gentilmente ofereceram à delegação portuguesa.



No último dia os expositores portugueses reuniram-se num jantar a convite de FPF, celebrando a excelente participação que acabavam de ter em Sindelfingen.



Klaus Weiss e Pedro Vaz Pereira Presidentes da DASV e FPF.



As bandeiras de Portugal e Alemanha que estavam a ornamentar os candelabros nas mesas do jantar.

1º Lugar e medalha de Ouro

Isabel Vieira

– “80 YEARS OF MARITIME MAIL PORTUGAL-BRAZIL (1797-1877)”

3º Lugar e medalha de bronze

Bento Grossinho Dias

– WWI POWs AND INTERNEES MAIL FROM PORTUGUESE TERRITORY –

Candidato a um dos três primeiros lugares

Pedro Vaz Pereira

– PORTUGUESE TELEGRAPHY – 1856-1925



O catálogo da feira e exposição

Existiam ainda mais três grupos, a que Portugal não concorreu e que foram os seguintes:

4.2 Coleções de história postal anteriores à fundação da UPU (sem pré-filatelia)

4.6 Expositores de história postal de 1 quadro

4.7 literatura de história postal

Sindelfingen foi um grande momento para a Filatelia de Portugal, cujo prestígio saiu largamente reforçado neste certame de altíssimo nível.

Resta-me agradecer, em nome da Direcção da FPF, a pronta cooperação, que os filatelistas portugueses deram à FPF, aceitando de imediato integrar a delegação portuguesa e participar neste prestigiante evento, trazendo para a filatelia de Portugal, prémios de elevada craveira, só ao nível dos melhores na Europa.

40 ANOS DO CLUBE FILATÉLICO PORTUGUÊS EM STUTTGART

Um dos Momentos Altos da Filatelia Portuguesa em 2015

Pedro Vaz Pereira

Depois de uma pausa de um ano, o Clube Filatélico Português de Stuttgart, voltou a organizar uma Mostra-Filatélica, nos dias 16 e 17 de Maio de 2015, em Stuttgart-Luginsland.

Contudo esta mostra era especial. Tratava-se de comemorar os 40 anos do Clube Filatélico Português em Stuttgart.

Foi recebido um convite, para que a Federação Portuguesa de Filatelia estivesse representada e que participasse na Mostra com duas colecções.

Assim deslocaram-se à Alemanha Pedro Vaz Pereira e Rui Alves. Estes dois directores da FPF, levaram duas colecções de sua propriedade, que estiveram expostas na mostra que foi organizada. Eram estas respectivamente o Império Colonial Português e o estudo do Selo D. Carlos Mouchon.



As bandeiras do Clube Filatélico Português, da Alemanha e de Portugal.



Sábado, Justino Cruz a receber à porta de casa correspondência do carteiro da zona, porque na Alemanha ao Sábado há distribuição de correio.



O local da mostra.



Pedro Vaz Pereira e Rui Alves, Directores da FPF, que se deslocaram à Alemanha.



Serafim Rodrigues, Presidente do Clube Português em Stuttgart, com a placa oferecida pela FPF.



Pedro Vaz Pereira com Justino Cruz e Serafim Rodrigues no almoço dos 40 anos.



O Presidente da Câmara de Luginsland com a medalha oferecida pela FPF.



Maquete do carimbo de Stuttgart comemorativo dos 40 anos.

Fomos alvo de uma hospitalidade, que jamais esqueceremos.

No dia 16 de Maio deu-se a inauguração da Mostra Filatélica, com a participação de muitos expositores portugueses e alemães. No dia seguinte realizou-se o

comemorativo dos 40 anos, e a sessão solene da entrega de prémios e distinções dos 40 anos.

A Federação Portuguesa de Filatelia distinguiu Luís Ferreira, Director do Clube aniversariante, oferecendo uma bonita medalha. A Serafim Rodrigues entregámos uma placa alusiva aos 40 anos do Clube, bem como um peça em cristal, distinguindo-o pelo excelente trabalho que tem feito. Entregámos igualmente a Justino Cruz, Presidente Honorário do Clube Filatélico Português em Stuttgart uma relógio, distinguindo-o pelos relevantes serviços prestados à filatelia nacional.



Alemães e portugueses juntos no almoço dos 40 anos do Clube Filatélico Português em Stuttgart.



Pedro Vaz Pereira entregando a Luís Ferreira a medalha com que a FPF o distinguiu.



Rui Alves com o Presidente da Câmara de Luginsland.



Serafim Rodrigues com a peça oferecida pela FPF, reconhecendo o grande trabalho feito por este português.



Rui Alves, à esquerda, vogal da FPF recebendo o diploma de participação na mostra.



Justino Cruz à esquerda recebendo o seu relógio oferecido pela FPF, distinguindo os seus grandes trabalhos pela filatelia de Portugal.



Único momento negativo dos 40 anos do Clube Filatélico Português em Stuttgart, quando o Dr. Rui Alves resolveu envergar o cachecol do "glorioso" e depois estivemos todos à espera do champanhe da vitória no campeonato e ... bem pudemos esperar!!!! Será este ano no tri que vamos ter essa sorte?? Haverá tri??

Neste almoço participou o Presidente da Câmara de Luginsland, a quem a FPF igualmente ofereceu uma medalha, agradecendo-lhe o grande apoio que sempre tem prestado à Filatelia de Portugal.

Foram ainda entregues os prémios de presença, para todos os expositores que participaram nesta excelente mostra.

De salientar a magnífica participação do Clube Português em Stuttgart, onde era contada a já longa história deste clube.

Como sempre, Stuttgart protagonizou mais uma excelente jornada para a Filatelia de Portugal, onde a con-

fraternização, amizade e companheirismo foram uma constante.

Não poderia terminar este artigo, sem agradecer ao Justino Cruz e à Esposa, terem-nos albergado em sua casa, "com pensão completa"!!! Tem sido sempre assim. Justino Cruz é alguém, que muito bem fez e faz à Filatelia de Portugal, sendo a sua hospitalidade uma das marcas, que mais fica em todos aqueles, que passam por Stuttgart e que jamais deixam de ser amigos de Justino Cruz.

Muito obrigado meu bom Amigo!

ACTIVIDADE DA SECÇÃO DE COLECCIONISMO DURANTE O ANO DE 2015

Francisco Matoso Galveias

Resumimos aqui o que foram as quatro principais actividades, daquelas a que se propôs a Secção de Coleccionismo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António para realizar em 2015, embora houvessem outras, dentro ou para além da nossa área de actuação.

1. Mostra Comemorativa dos 125 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António

O Corpo de Bombeiros de Vila Real de Santo António, comemorou no dia 15 de Janeiro de 2015, 125 anos da sua existência. Do programa desta efeméride constou uma Mostra de Filatelia em que participaram 10 filatelistas do norte a sul de Portugal, com outras tantas colecções, todas elas versando a causa dos bombeiros.



Vista parcial da Exposição dos 125 anos do Corpo de Bombeiros de Vila Real de Santo António.

Os CTT-Correios de Portugal juntaram-se a esta efeméride fazendo emitir um bonito Inteiro Postal que nos mostra parte da fachada do quartel, em fotografia nocturna da autoria de uma bombeira da casa, a Joana Vilanova e com design de Filipe Blanchi, para circulação em território nacional (N20g).



O Inteiro Postal dos 125 anos do Corpo de Bombeiros de Vila Real de Santo António.

A Mostra Filatélica, que teve lugar no Pavilhão do Quartel de Bombeiros, foi inaugurada no dia 12 de Janeiro, com a presença da Direcção e Comando da Corporação e numero-so público que apreciaram as diversas colecções em exposição, reservando-se para o dia 15, a cerimónia do lançamento do Inteiro Postal com a presença dos membros dos Corpos Sociais, do Comando e da representante dos CTT.



O lançamento do inteiro Postal (Albano Parra e Francisco Galveias da Secção de Coleccionismo; Nuno Pereira, presidente da Direcção dos Bombeiros; Dra Ana Luísa Fadista dos CTT; João Gonçalves e Francisco Palma da Direcção dos Bombeiros e Paulo Simões Comandante do Corpo de Bombeiros).

Cerimónia simples em que usaram da palavra, sucessivamente o Sr. Francisco Galveias, em representação da Secção de Coleccionismo, Dra. Ana Luísa Fadista, Directora para os Balcões dos CTT do Sotavento e finalmente o Presidente da Direcção da Associação, Nuno Pereira. A obliteração do IP veio a seguir bem como as assinaturas dos presidentes de todos os Órgãos Sociais da Associação, do Comandante e



Quadro representativo do Inteiro Postal com a assinatura de todos os intervenientes.

da representante dos CTT a que se seguiu uma visita às diversas dependências do quartel terminando-se este dia com um lanche aberto a todos os presentes, com o respectivo bolo de aniversário e canto de parabéns.

No sábado 17, dia em que decorreram as cerimónias oficiais, presididas pelo Secretário de Estado da Administração Interna, Dr. João Almeida, o dia começou bem cedo, com formatura geral dos bombeiros a que assistiram ainda as mais diversas entidades oficiais das quais destacamos a vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e do presidente da Câmara de Castro Marim, respectivamente Dra. Conceição Cabrita e Dr. Francisco Amaral, do vice-presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Dr. Rodeia Machado, os comandantes das Corporações de Bombeiros do Algarve e demais entidades oficiais e particulares.



O Secretário de Estado da Administração Interna, Dr. João Almeida ladeado pela Vice-presidente da Câmara de V. R. Sto. António e Dr. Francisco Amaral, Presidente da Câmara de Castro Marim.

Depois dos habituais cumprimentos à bandeira e aos bombeiros em parada, seguiu-se uma demorada visita à Exposição Filatélica acompanhada pelo do presidente da direcção, do representante da Secção de Coleccionismo, mostrando-se o governante bastante interessado e interven-



O Dr. João Almeida a Assinar o Livro de Honra da Associação Humanitária dos Bombeiros de V. R. Sto. António.

tivo na apreciação do material exposto. Já no Museu dos Bombeiros, assinou o livro de visitas ilustres seguindo-se as cerimónias oficiais no Salão Nobre da Instituição.

2. Exposição Filatélica “Algarve-Andaluzia” – II Aniversário da Eurocidade do Guadiana

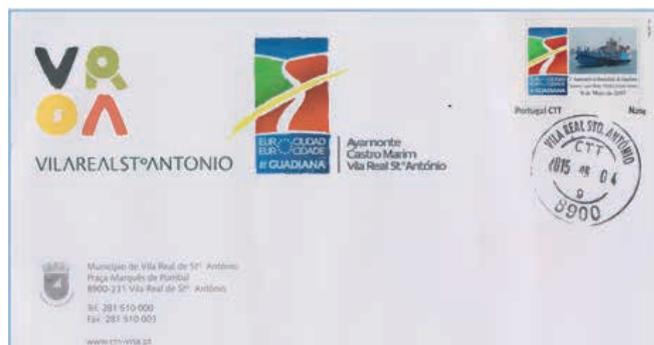
De 4 a 14 de Maio, com organização conjunta do Gabinete da Eurocidade e da Secção de Coleccionismo dos Bombeiros, decorreu na Casa da Câmara uma Exposição Filatélica a que foi dado o nome de “Algarve – Andaluzia” comemorativa do II Aniversário de Eurocidade do Guadiana.



Os representantes da Secção de Coleccionismo, das Câmaras Municipais de V. R. Sto. António e Castro Marim e do Ayuntamiento de Ayamonte.

Esta exposição, embora não integrada no Plano Expositivo da Federação Portuguesa de Filatelia, traduziu-se numa jornada de divulgação filatélica daquém e dali do Guadiana, onde colecções de Portugal e de Espanha estiveram a par nos dezasseis quadros disposto no hall principal da Câmara Municipal.

O Gabinete da Eurocidade fez emitir um selo personalizado com um qual de produziu a peça filatélica que reproduzimos.



A Peça Filatélica comemorativa do 2º Aniversário da Eurocidade do Guadiana.

O acto da inauguração foi presidido pelos representantes dos municípios que integram a Eurocidade do Guadiana, o Ayuntamiento de Ayamonte e as Câmaras Municipais de Castro Marim e de Vila Real de Santo António.

Para o ano está prometida nova exposição, não sabemos ainda se em Portugal ou em Espanha.

3. III Encontro Internacional de Coleccionismo de Vila Real de Santo António

O dia 6 de Junho de 2015 foi curto para o III Encontro Internacional de Coleccionismo. O Centro Cultural António

Aleixo, em Vila Real de Santo António foi pequeno para a quase uma centena de pessoas que ali tiveram a sua banca e para as mais de cinco centenas que ali se deslocaram não só para apreciar a enorme quantidade de objectos de colecção, que puderam trocar ou simplesmente adquirir.



Um aspecto geral do III Encontro Internacional de Coleccionismo de V. R. Sto. António.



Um aspecto das colecções expostas durante o III Encontro Internacional de Coleccionismo de V. R. Sto. António.

A Secção de Coleccionismo também ali expôs uma colecção onde mostrou o que foi a sua actividade desde os anos oitenta do século passado até à actualidade e que me-



Um dos Postais Máximos do III Encontro Internacional de Coleccionismo de V. R. Sto. António.

receu a atenção não só dos participantes como também das centenas de visitantes que ali se deslocaram.

Este II Encontro foi provido de um Posto de Correio com um Carimbo Comemorativo dos 125 anos do Corpo de Bombeiros de Vila Real de Santo António, tendo ainda sido emitidos dois selos personalizados alusivos à mesma efeméride, com os quais se fizeram algumas peças filatélicas como a que aqui apresentamos.

4. Algarpex 2015

Para concluir este pequeno roteiro de actividades concluímos com aquela que foi a mais participada por parte dos filatelistas e do público que nos visitou, a Algarpex – 2015 VI Exposição Filatélica do Algarve.

Esta exposição decorreu de 3 a 12 de Julho, na Casa do Sal em Castro Marim, que é o espaço exposicional desta vila acastelada junto ao Rio Guadiana, onde estiveram 75 quadros (150 faces) que ocuparam as cinquenta colecções em exposição, às quais se acrescentaram mais quatro participações em literatura.

O acto inaugural foi presidido pela vice-presidente da Câmara de Castro Marim, Dra. Filomena Sintra, estando presente um outro vereador, Nuno Pereira, que ali acumulava as funções com a de presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila Real de Santo António e, consequentemente dirigente máximo da Secção de Coleccionismo, os representantes de todos os agrupamentos filatélicos do Algarve bem como o presidente do Círculo Filatélico y Numismático de Huelva.



A entrega da bandeira, durante a cerimónia da Algarpex de 2015.

A cerimónia iniciou-se pelas 18 horas do dia 3 com a passagem da bandeira da Algarpex entre o último dos clubes organizadores, o Lions Clube de Portimão e o actual organizador, a Secção de Coleccionismo dos Bombeiros de V. Real Sto. António, seguindo-se os tradicionais discursos e visita à exposição, terminando com um pequeno lanche aos visitantes.

Os dias que se seguiram foram bastante concorridos a que não faltaram algumas visitas guiadas às crianças e adolescentes das colónias de férias que nesta época ocupam alguns espaços das escolas do concelho. Na semana que de correu de 5 a 10 tiveram lugar também algumas conversas sobre coleccionismo, a que demos o nome de 5 dias 5 temas, num pequeno auditório no próprio lugar da exposição.



Visita à exposição *Algarpex 2015* após a cerimónia de abertura.

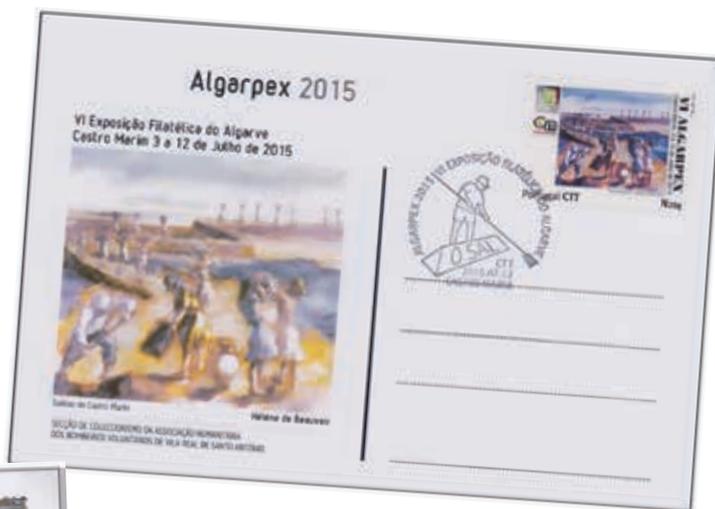
Em simultâneo com a exposição, nos dias 11 e 12, teve lugar no logradouro da Casa do Sal uma Feira de Coleccionismo que coincidiu também com a feira quinzenal do concelho mesmo a paredes meias do local, recebendo neste dia a visita do presidente da Câmara Municipal, Dr. Francisco Amaral.



Um aspecto do almoço de confraternização.



A Vice-Presidente da Câmara de Castro Marim a obliterar o primeiro Postal comemorativo da *Algarpex*.



O Postal da *Algarpex* com o selo personalizado.



Esta importante Exposição Filatélica encerrou com o já tradicional almoço de confraternização, que decorreu no restaurante do Castro Marim Golfe, que juntou todos quantos contribuíram com as suas colecções que não serviu para rever amizades, já que este grupo de filatelistas se junta assiduamente, mais que contribuiu para cimentar estas mesmas amizades.

ARPCA

9.ª MOSTRA DE FILATELIA E COLECCIONISMO

No passado dia 17 de Outubro de 2015 foi inaugurada a 9ª Mostra de Filatelia e Coleccionismo, organizada pela Secção de Filatelia e Coleccionismo da ARPCA – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Almada e como sempre comemorativa do “Mês do Idoso” sendo este ano dedicada ao “Farol de Cacilhas”.

Estiveram presentes o Prof. Domingos Torgal, Presidente da ARPCA, o Sr. Pedro Vaz Pereira, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia e a Sra. Dra. Teresa Pereira, Chefe de Divisão do Departamento de Intervenção Social e Habitação em representação da Câmara Municipal de Almada.

Iniciou-se a inauguração com uma bonita intervenção do nosso Grupo Coral *que* interpretou algumas canções do

folclore popular português. Foi ainda dito um poema que relata a boémia no princípio do século passado na chamada Outra Banda e nos fala das caldeiradas, do bom vinho, do fado e das famosas burricadas que remontam ao séc. XIX.

Procedeu-se a uma breve sessão solene, em que intervieram os nossos convidados, seguindo-se o lançamento do carimbo comemorativo. Foram emitidos um envelope de 1º dia, um postal máximo, um selo personalizado e o catálogo que contém uma breve anotação histórica do Farol de Cacilhas, escrita pelo Historiador, Dr. Alexandre Magno Flores.



Painel com a imagem da Mostra colocado à entrada da Oficina de Cultura.



Da esquerda para a direita, Prof. Domingos Torgal (Presidente da ARPCA), Sr. Pedro Vaz Pereira (Presidente da F.P.F.), Dra. Teresa Pereira (Representante da C.M.A.), Luís Santos, as Sras. Sónia, Maria do Carmo (Gestora de Loja), Albertina (funcionárias dos CTT) e Cachapa Maneta.

Estiveram patentes ao público 40 colecções de filatelia e coleccionismo em 48 quadros e 4 cubos distribuídas da seguinte forma: 7 filatelia tradicional (21 faces); 1 inteiros pos-



Aspecto da sala onde está exposta a filatelia.



O Sr. Pedro Vaz Pereira intervindo.

tais (3faces); 4 filatelia temática (17 faces); 5 maximafilia (22 Faces); 7 juventude (17 faces); 5 de um quadro; 1 de filatelia/notafilia/numismática (3 faces). De coleccionismo foram as seguintes: 1 de folhas de blocos de fantasia (3 faces); 1 de postais Lisboa Antiga (1face); 1 de vinhetas (2 faces); 1 de notafilia (3 faces); 1 de postais de azulejos (2 faces); 1 de rótulos de garrafas (1 face). Nos cubos estiveram, miniaturas de aviões comerciais, bonecas e profissões, borra-chas decoradas, budas e um cubo extra com as miniaturas do actual cais de Cacilhas tendo em cima o farol, com a cor verde com que foi pintado no ano de 1928.

Lamentamos a pouca assistência neste dia, o que não é normal, mas pensamos dever-se ao mau tempo que se fez sentir, no entanto, creio que fomos compensados nos 204 visitantes que registamos até ao encerramento, o que dá uma média de 29 visitantes por dia, de qualquer forma pensamos estar a cumprir com o que nos propusemos, **divulgar a Filatelia e o Coleccionismo na Cidade de Almada.**



Prof. Domingos Torgal, Dra. Teresa Pereira, Sr. Pedro Vaz Pereira e Luís Santos, no lançamento do carimbo comemorativo.

CONGRESSOS DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA

No dia 5 de Março decorreram dois congressos da Federação Portuguesa de Filatelia.

O primeiro era extraordinário e destinava-se a eleger a nova Direcção da FPF, em virtude da Direcção anterior ter apresentado a sua demissão em bloco, recusando-se a trabalhar com o Sr. Vítor Jacinto, Vice-Presidente da Direcção da FPF, devido às posições e procedimentos, que aquele elemento tinha decidido seguir.

Apresentou-se apenas uma lista a estas eleições, composta basicamente pelos mesmos elementos da Direcção anterior. Estiveram presentes e votaram 16 clubes federados, tendo sido a lista candidata eleita por 15 votos a favor e um contra.

Ficou assim composta a nova Direcção da FPF:

Presidente: Pedro Vaz Pereira; **1º Vice-Presidente:** João Violante, **2º Vice-Presidente:** João Soeiro, **Tesoureiro:** Nuno Cardoso, **Secretário:** Raul Leitão, **Vogal:** Rui Alves, **Vogal:** José Manuel Pereira, **Suplente:** Júlio Maia, **Suplente:** Fernando Calheiros.

No 2º Congresso do dia, correspondente ao congresso anual para aprovação das contas, foi analisado o Relatório Balanço e Contas e o Parecer do Conselho Fiscal e da Comissão de Disciplina.

O Conselho Fiscal tinha estado na FPF no dia 27 de Fevereiro, a examinar todas as contas da FPF, onde se incluíram os documentos de suporte das mesmas.

Estiveram presente 17 clubes federados dos 20 possíveis. Apreciadas as contas e os relatórios da Direcção da FPF e do Conselho Fiscal, foram os mesmos aprovados por unanimidade dos clubes presentes.

No intervalo dos dois Congressos entendeu a Direcção da FPF, na pessoa do seu Presidente, dar um conjunto de explicações aos Clubes Federados, em função dos muitos e-mails difamatórios e caluniosos enviados pelo Sr. Vítor Jacinto, tendo sido informados

os Clubes Federados, que todo o processo tinha sido enviado para o advogado da FPF, para que este os prepare com o fim de serem elaborados todos os processos crime, por difamação e calúnias, produzidos lamentavelmente pelo Sr. Vítor Jacinto e que atingiram não só toda a Direcção da FPF, bem como elementos de outros órgãos sociais e os clubes federados. Igualmente o Sr. Jacinto enviou para os Correios de Portugal um conjunto de e-mails, com claras difamações da Direcção da FPF, com o único intuito de prejudicar a Filatelia de Portugal. Está igualmente em estudo, um pedido de indemnização por graves percas e danos, causados à Filatelia de Portugal.

A Direcção da FPF não recuará um milímetro, nesta sua determinação de impor ao Sr. Vítor Jacinto, que prove em tribunal tudo aquilo de que nos acusou de forma lamentável, já que tendo estado na Direcção da FPF, sabia muito bem como tudo funcionava de forma transparente e honesta e nunca reclamou de tal.



A nova Direcção da FPF. Sentados da esquerda para a direita, José Manuel Pereira, João Soeiro, Raul Leitão, João Violante; em pé da esquerda para a direita, Júlio Maia, Nuno Cardoso, Pedro Vaz Pereira e Rui Alves.

CTT LANÇAM EMISSÃO-BASE DEDICADA AOS DESPORTOS RADICAIS

Os CTT Correios de Portugal lançaram no passado dia 25 de fevereiro a sua emissão-base de 2016 dedicada aos desportos radicais. A emissão-base é aquela que em cada ano tem a maior tiragem, sendo por isso aquela que é mais provável de encontrar em todas as cartas que contenham um selo nacional.

Este ano, os CTT optaram por três desportos cada vez mais praticados e com mais relevo no meio: o *Stand Up Paddle*, o *Skydive* e o *Ski*, criando uma emissão de selos autoadesivos dedicados à prática dos mesmos.

Os desportos radicais têm conquistado cada vez mais adeptos em todo o mundo, associados a um estilo de vida saudável e aventureiro. Portugal não é exceção e confirma esta tendência, multiplicando-se o número de atletas e provas a nível internacional.

Os selos autoadesivos estarão disponíveis para colocar em correspondência de envio nacional, correio azul e também para a Europa. As obliterações de primeiro dia serão feitas nas lojas dos *Restauradores* em Lisboa, *Município*, no Porto, *Zarco*, no Funchal e *Antero de Quental*, em

Ponta Delgada. O *design* dos selos esteve a cargo de João Machado, sendo que os mesmos terão um formato de 25 x 30mm.

Com esta emissão os CTT demonstram a crescente notoriedade da evolução registada nas condições de seguran-



ça, robustez e desempenho dos equipamentos envolvidos nestes desportos, atraindo assim principiantes e potencial a audácia nos mais experientes.

Dadores de Sangue e Universidade Sénior fazem exposição

Com o fim de chamar a atenção para a necessidade de uma “**Mente sã em Corpo Sénior**”, o Grupo Filatélico da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Beja (AHDSB) e a Associação de Saberes e Aprendizagens Beja Sénior – Universidade Sénior de Beja (SABS), realizaram uma exposição de colecionismo. O certame decorreu de 1 a 18 de Março na “Galeria ao Lado” do Instituto Politécnico de Beja (IPB).

Estiveram em exposição duas dezenas de vários produtos colecionáveis, com destaque para a filatelia, que apresentou um conjunto de doze colecções que abarcaram sete classes filatélicas: “História Postal”, Carimbos nominativos

usados no período pré adesivo; “Filatelia Tradicional”, Selos *Corporate*, Etiquetas de Impressão Automática de Franquia – Frama e Emissões *Omnium* do ex-ultramar português; “Filatelia Temática”, Cruz Vermelha, Expansão Portuguesa Ultramarina, Literatura Portuguesa e Viagens de SS o Papa



João Paulo II; “Selos Fiscais” (Portugal) Páginas escolhidas; “Inteiros Postais” Bilhetes-postais (Portugal – Selecção de páginas); “Marcofilia” Franquias mecânicas publicitárias do tema Saúde; “Classe Aberta”, O Euro.

Os restantes produtos que estiveram em exposição constituíram um bom exemplo de como é possível reunir um grande número de objectos temáticos, sem grande dispêndio financeiro e muitíssimo atractivo. Vejamos, por ordem alfabética, quais os produtos que os visitantes puderam apreciar:



Um aspecto da abertura do posto de correio. Fernando Pinto Director de área (primeiro da direita para a esquerda) apresentou a Direcção de Filatelia.

Artigos publicitários de Correio Azul (diversos), Auto-colantes, Bonecas, Bilhetes de diversos meios de transporte, Cachimbos, Caixas e carteiras de fósforos (Fosforeira Portuguesa e Sociedade Portuguesa de Fósforos), Calendários, Cinema – folhetos publicitários de meados do séc. XX, Cintas de charuto, Etiquetas várias (caixas de fósforos, flores e frutas), Isqueiros, Lotarias, Marcadores de página, Notas fiduciárias (1ª República), Pacotes de açúcar, Pentas, Postais Ilustrados (monumentos e pintura), Presépios e Raspadinhas.

Dos quinze expositores, dez eram alunos ou professores da Universidade Sénior de Beja. Vejamos os seus nomes (por ordem alfabética): António Mendes da Silva, António Miguel Santa Maria, Catarina Cerol, Cristina Gonçalves, Francisco Jorge Sousa, Francisco Matoso Galveias, José Alexandre V. R. Ezequiel, José G. Sousa, José Marques Afonso, Louis Dargent, Luísa Machuco, Manuel Campaniço, Manuel Lampreia, Maria da Conceição Correia, Teresa Maria Cid e Cid.



Catarina Cerol coordenadora técnica da Universidade Sénior expedindo a sua correspondência.



Um aspecto da exposição, na galeria “Ao Lado” no Instituto Politécnico de Beja.

A legenda “Mente sã em Corpo Sénior” e o logo da SABS foram os elementos do carimbo comemorativo que os Correios emitiram e que foi usado num Posto de Correio que funcionou no local da exposição no dia 1 de Março. Para a sua aposição, a organização repicou um bilhete-postal da série (base) Desportos Radicais que no verso apresenta um texto, assinado por Catarina Cerol (por parte da SABS) e Francisco Reis (Dadores de Sangue) em que são apresentadas as duas instituições.

A exposição foi muito visitada, tanto pelos alunos frequentadores da SABS, como pelos do IPB.

OS 20 ANOS DA FAS PORTUGAL COM UMA EXPOSIÇÃO

Ao Serviço da Humanidade, é a legenda principal do carimbo comemorativo (CC) da exposição de filatelia que assinalou a passagem do 20º aniversário da criação da FAS – Federação das Associações de Dadores de Sangue - Portugal, que decorreu de 27 de Julho a 1 de Agosto do ano passado.

O acto inaugural, ao qual assistiu muito público, foi presidido por Joaquim Silva, presidente da direcção da aniver-

sariante; assistiram ao acto Miguel Ramalho Presidente da União das Freguesias de Santiago Maior e São João Batista de Beja, Maria João Lança Directora Administrativa da Biblioteca Municipal de Beja, Mário Gomes, presidente da Associação de Dadores de Sangue de Pernes, que chefiava uma delegação local e, Francisco Reis presidente da Associação de Dadores de Sangue de Beja (AHDSB), entidade organizadora do evento.



Em exposição estiveram doze colecções: “Selos de Relevo de Portugal”; “Portugal – Selos Corporate”; “Aerogramas de Natal do Movimento Nacional Feminino”; “A Invenção do Alfabeto e da Escrita”; “Literatura Portuguesa”; “Richard Wagner”; “Portugal — Do Ultimato à Revolução de Abril”; “Expansão Portuguesa Ultramarina”; “Cruz Vermelha”;



“Transportes”; História da Transfusão” e “Beja e os seus Monumentos”.

Também esteve exposto um interessante conjunto de duas dezenas de livros e brochuras, com selos, do ex-ultramar português e uma dezena de obras sobre os selos Ceres.



“Numa cidade acordada, uma biblioteca sem sono”. Também a filatelia contribui para esta máxima que se pode ler em plano superior.

A exposição decorreu na Biblioteca Municipal de Beja – José Saramago e, pela sua localização (átrio), era ponto de passagem obrigatório para as centenas de utilizadores que diariamente frequentaram a biblioteca. Viveu-se, pois, em Beja uma excelente jornada de divulgação filatélica e, simultaneamente, de sensibilização para a Dádiva de sangue.

A organização repicou o Bilhete-Postal, série base, com o selo dos Desportos Radicais “Kitsurf”. A frente do BP foi repicada com uma ilustração e legenda alusiva à efeméride e o verso com uma mensagem aos Dadores de sangue do Presidente da FAS-Portugal.

Esta não é a primeira referência da FAS-Portugal na filatelia portuguesa; em 2010 aquando da passagem do 15º aniversário da federação, o Grupo Filatélico da AHDSB também realizou uma mostra de filatelia, para a qual foi emitido



O público aderiu com muito interesse a este evento comemorativo dos 20 anos da FAS – PORTUGAL.

um selo personalizado e os correios também produziram um CC com a data de 28 de Julho daquele ano.

Anteriormente, já esta estrutura federativa, que representa Portugal na FIODS – Federação Internacional as Organizações de Dadores de Sangue, havia sido representada em seis CC: um em 27 de Março de 1996 que foi usado em Tomar e três, também a 27 de Março, em 1997, 1998 e 1999 em Beja. Esta é a data em que se celebra em Portugal o Dia Nacional do Dador de Sangue.

Os outros dois CC, também foram usados em Beja e assinalavam a realização da mostra de filatelia “Natal 2001” promovida pelo Grupo Filatélico da AHDSB em 18 de Dezembro de 2001 e, o “XIX Convívio Nacional e XIII Internacional de Dadores de Sangue”, evento que juntou em Beja, no dia 6 de Julho de 2002, mais de 3.000 Dadores de sangue, entre os quais se encontravam representantes da Finlândia, Itália, França e Espanha.



Francisco Reis e Joaquim Silva, Presidentes da FAS – PORTUGAL e da Associação de Beja enviando a sua correspondência.

Federation of European Philatelic Associations

Giancarlo Morolli RDP
Vice President



Prémios de 2015 da FEPA

Todos os anos a FEPA-Federação Europeia de Associações Filatélicas entrega um conjunto de prémios, que se destinam a distinguir personalidades e entidades, que têm prestados relevantes serviços à Filatelia da Europa.

Acabamos de receber a lista de distinções, que o Board da FEPA decidiu atribuir em 2016, sendo estas relativas a 2015.

Assim na sua reunião realizada em Segrate, em 13 de Fevereiro de 2016, o Board da FEPA decidiu atribuir os seguintes prémios:

FEPA Medal 2015 for Exceptional Service to Organized Philately: (Excepcionais Serviços à Organização Filatélica)

- Francis Edgar KIDDLE (Great Britain), *in memoriam*

FEPA Medal 2015 for Exceptional Philatelic Study and Research (Melhor Obra Publicada)

- Michéle CHAUVET (France)
Les tarifs helléniques des lettres internationales 1861-1878

FEPA Certificate of Appreciation 2015 for outstanding activities for the promotion of philately (Distinção de Clubes que têm um longo historial na organização filatélica nos seus países)

- Philatelic Society of Sofia „Petko Karaivanoff“, Sofia (Bulgaria)
- Briefmarken-Sammler Verein Gotha 1890 e.V., Gotha (Germany)
- Circolo Filatelico Bergamasco, Bergamo (Italy)
- Grupo Filatélico Avilesino, Avilés (Spain)
- Club Filatelico Lugano, Lugano (Switzerland)

A Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia felicita os distinguidos, salientando a justiça da distinção atribuída a Francis Kiddle, embora a título póstumo.

A EXONERAÇÃO DO SR. PROFESSOR MARCIAL PASSOS DE JURADO NACIONAL

Pedro Marçal Vaz Pereira

O Sr. Marcial Passos foi co-autor do *Catálogo de Bilhetes Postais Portugueses-Bilhetes Postais Emissão Base e Comemorativos 1974-2014*, publicado em 2014 durante a VYANA-2014.

Avisados do facto pelo Sr. Vitor Jacinto, vice-presidente ao tempo da FPF, e para espanto de toda a Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia, o Sr. Marcial Passos foi ao website do Clube Filatélico de Portugal e copiou os textos e imagens, que se encontravam naquele website, e de autoria do Sr. Professor Novais e colocou-os no livro de que é co-autor.

Estávamos perante um acto, que consubstancia um crime de plágio. Plágio é o roubo da propriedade intelectual, tal como os roubos de outro tipo de propriedades.

Apesar da gravidade do caso, a Direcção da FPF estava disposta a perdoar este erro do Sr. Marcial Passos, quando este e sem qualquer justificação, tentou envolver no mesmo o seu colega de trabalho. Mesmo que este soubesse, entendemos que por uma questão de lealdade, assunção das responsabilidades e honestidade intelectual, o Sr. Marcial Passos devia ter assumido por inteiro e de imediato o seu erro, sem envolver terceiros. Esta atitude caiu muito mal na Direcção da FPF, que aceitou por unanimidade, a proposta do Sr. Marcial Passos, quando este colocou o seu lugar à disposição.

Algum tempo depois, o Sr. Marcial Passos demite-se de Presidente da Direcção do Associação de Coleccionismo do Vale do Neiva. Contudo no Congresso, desvenda um segredo bem guardado há 4 anos! Em plena assembleia geral daquele clube federado, entrega ao Sr. Eduardo Sousa, Presidente do Congresso, uma acta onde o Sr. Marcial Passos, na qualidade de Presidente, tinha autorizado o empréstimo a um sócio do clube de 10.000.00 euros DOS DINHEIROS DO CLUBE, e sem que estes se destinassem ao clube ou qualquer actividade filatélica.

Contudo as associações de direito privado, não podem emprestar (mutuar) verbas aos seus sócios. Tal prerrogativa encontra-se limitada às

instituições de crédito, que cobram juros por isso. Logo, nem em sede de assembleia geral é possível emprestar dinheiro a quem quer que seja, quanto mais em sede de Direcção, pois tal conduta é contrária ao desidrato das associações de direito privado.

Tal conduta, pode consubstanciar um crime de abuso de confiança.

A Direcção da FPF mais uma vez compreendeu a situação, feita dentro de um espírito de ajuda solidária, tendo intervindo de imediato, e resolvendo o assunto. Esperou então, que o Sr. Marcial Passos apresentasse desculpas pelo que tinha feito, já que os dinheiros daquele clube foram entregues maioritariamente, por subsídios concedidos pela FPF. Nada foi recebido. Constatou a Direcção da FPF, que o Sr. Marcial Passos tinha seguido procedimentos errados ao comprometer outros, sem ter previamente tentado resolver os assuntos, como o deveria ter feito, e antes de se ter demitido. Assim procurou tirar desforra de pessoas, que sempre colaboraram com ele de forma leal e honesta. Era a segunda vez que o fazia, num curto espaço de tempo.

Perante este quadro, a Direcção da FPF decidiu, que futuras relações oficiais com o Núcleo Juvenil da Escola de Barroelas, do qual o Sr. Marcial Passos é o responsável, passariam a ser feitas, sempre através da Direcção do Agrupamento de Escolas. Disto avisámos o Sr. Marcial Passos, o qual ignorando o nosso aviso, resolveu contactar directamente a FPF, tentando fazer pagamentos de quotas.

Assim fomos obrigados a avisar a Direcção da Escola, que futuros contactos oficiais só seriam efectuados através da Direcção do Agrupamento de Escolas, a qual passará a receber os subsídios e a informar a FPF da aplicação dos mesmos.

Por último e lamentavelmente o Sr. Marcial Passos, não inscreveu nenhum jovem do Núcleo da Escola de Barroelas na Lubrapex, ao contrário do que acontecia anteriormente. Assim só podemos constatar, que o Sr. Marcial Passos usou claramente os jovens do Núcleo Juvenil da Escola de Barroelas, nas suas derivas e jogos político/filatélicos, o que temos que lamentar.

Perante todo este quadro, a Direcção da FPF na sua reunião de 5 de Março de 2016, decidiu por unanimidade exonerar o Sr. Marcial Passos de jurado do Quadro de Jurados da Federação Portuguesa de Filatelia, retirando-lhe igualmente o cargo de Delegado Nacional para a Juventude.



O Sr. Marcial Passos, no dia do lançamento do catálogo sobre os Bilhetes Postais, obra que escreveu plagiando o trabalho de outro, em muitas páginas.



LEILÕES P. DIAS, LDA.

LEILOEIROS FILATÉLICOS ❖ PHILATELIC AUCTIONEERS

AVALIAÇÕES | DESDE 1992 SINCE | VALUATIONS

AVENIDA DUQUE DE ÁVILA, 120 - 2.º - P-1200-093 LISBOA - PORTUGAL

PHONE: 00-351-213 223 460 | 466 ❖ FAX: 00-351-213 433 274

<http://www.leiloespdias.pt>

geral@leiloespdias.pt ❖ admin@leiloespdias.pt ❖ teresadias@leiloespdias.pt



TRADIÇÃO EM PORTUGAL E COLÓNIAS

65.º LEILÃO - 31/10/2015

MEMÓRIAS DA ÍNDIA PORTUGUESA (NATIVOS)

AUCTION NR. 65 - 31/10-2015

MEMORIES OF PORTUGUESE INDIA (NATIVOS)

TRADITION ON PORTUGAL AND COLONIES



CLUBE DE FILATELIA
"O ILHÉU"

Clube de Filatelia O Ilhéu Mostra "Chão de Arte"

Os passeios em calçada à portuguesa, vulgarmente designados por "ladrilhos", fazem parte do património histórico e cultural da cidade da Horta. Sem darmos por isso, pisamos diariamente este empedrado, que sai, artístico, das mãos do calceteiro em cores de contraste: o escuro do basalto e o branco do calcário.

Para chamar a atenção para esta "arte pisada", procedeu-se a um levantamento fotográfico de alguns passeios existentes na Horta, e, numa ação conjunta entre o Clube de Filatelia "O Ilhéu" e o Museu da Escola Secundária Manuel Arriaga, realizou-se, no dia 10 de Novembro, às 16:30 horas, naquele espaço museológico, uma exposição intitulada "Chão de Arte", a que se seguiu a apresentação de carimbo, selo, sobrescrito e postal-máximo alusivos.

À semelhança de outras mostras, os materiais produzidos foram da autoria dos alunos da Escola Carina Moniz e José Rodrigo Freitas.

As fotografias expostas sobre o assunto eram de pertença do Museu da Horta que, mais uma vez, colaborou com esta dupla iniciativa.

As fotos que acompanham este texto foram gentilmente cedidas pelo diário faialense INCENTIVO.



Selo (José Freitas)



Carimbo (Carina Moniz)



O professor Carlos Lobão justifica mais esta iniciativa de O Ilhéu. Em primeiro plano, o livro da sua autoria, *Os Ladrilhos da Cidade da Horta*.



A aluna Carina Moniz, autora do projeto de carimbo, apõe o mesmo sobre o sobrescrito emitido.



O professor Rui Soares, um dos responsáveis do Museu da Escola Secundária Manuel de Arriaga, declama *Pedra-Poema* para Henry Moore, do poeta terceirense Emanuel Félix Borges da Silva (1936-2004) ou simplesmente Emanuel Félix ("Um homem pode amar uma pedra / uma pedra amada por um homem não é uma pedra / mas uma pedra amada por um homem").

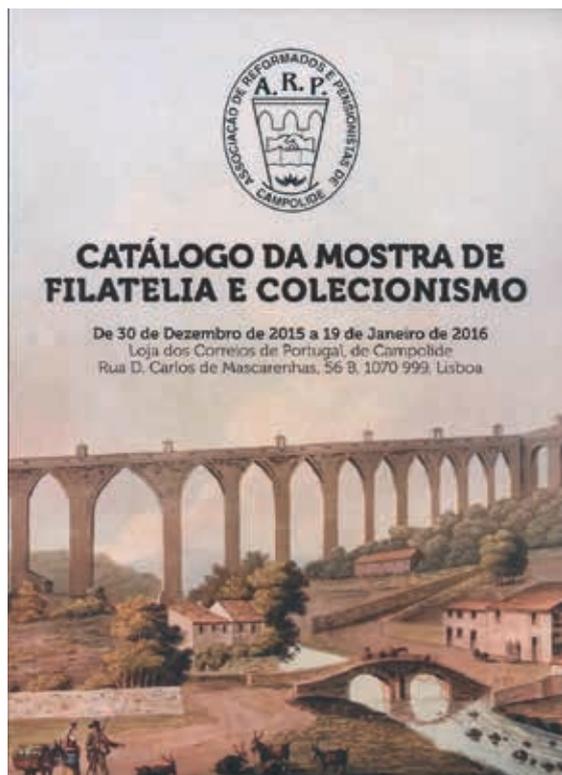


Aspeto da assistência.

MOSTRA DE FILATELIA E COLECCIONISMO EM CAMPOLIDE

Organização da Secção de Coleccionismo da Associação de Reformados e Pensionistas de Campolide

O último evento filatélico do ano de 2015 foi inaugurado no dia 30 de Dezembro, na loja dos CTT de Campolide, na Rua D. Carlos de Mascarenhas, 56 B, em Lisboa.



No acto inaugural estiveram presentes a Dra. Fátima Nogueira dos Correios de Portugal, a Dra. Barbara Bruno, do Museu da Água, o Presidente da Assembleia Geral da Associação de Reformados e Pensionistas de Campolide José Pires dos Santos, além dos expositores e outros sócios da Associação de Reformados e Pensionistas de Campolide.

A 2ª Mostra de Filatelia e Coleccionismo da Secção de Coleccionismo da ARPC teve o apoio da Federação Portuguesa de Filatelia e dos Correios de Portugal. Esteve patente num excelente espaço da Loja dos CTT de Campolide até 19 de Janeiro. Foram muitos os clientes da Loja que visitaram a exposição e apreciaram excelentes postais do final do século XIX e início do século XX e puderam ver como era então Campolide.

Para assinalar o evento os Correios de Portugal concederam um carimbo comemorativo que reproduz o Chafariz do Arco do Carvalhão e que recordou, talvez, a algumas pessoas e entidades que o chafariz existe e se encontra ao abandono há já vários anos.

Refira-se que o Chafariz do Arco do Carvalhão – antigo Chafariz Agoas Livres – foi construído com projecto do arquitecto Reinaldo Manuel dos Santos. Situado numa praça da Cruz das Almas, actual Rua Professor Sousa da Câmara. Começou a correr água nesse chafariz a 12 de Outubro de 1823, e, 67 anos depois (em 1890) a Câmara Municipal de Lisboa restaurou-o e catalogou-o, adossando-o a um pilar do Aqueduto das Águas Livres (actual Rua do Arco do Carvalhão). No chafariz está gravada a inscrição 'CML 1890 Agoas Livres Outubro 12 de 1823'

Considerando a data de 1890, celebrou-se no ano de 2015 os 125 anos do Chafariz do Arco do Carvalhão (desde que se encontra neste local).

O Chafariz do Arco do Carvalhão, que podem ver na figura do carimbo e sobrescrito comemorativos, é um dos muitos chafarizes existentes na cidade de Lisboa, construídos na mesma altura do Aqueduto das Águas Livres, e para fazer chegar às populações a água que corria pelo aqueduto. São monumentos importantes que devem ser preservados, pois fazem parte da história da cidade de Lisboa.

No evento estiveram presentes cinco participações de associados da entidade organizadora e teve co-



A PREVENÇÃO DO CANCRO

UMA MENSAGEM DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

1.ª Parte

Carlos M.D. Freire de Oliveira

Professor Catedrático aposentado da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Filatelista fundador da Secção Filatélica da A.A.C. (sócio n.º 11)

Sob a designação “CANCRO” engloba-se um significativo grupo de doenças caracterizadas pelo crescimento celular desregulado. É uma doença de genes. Os cancros hereditários correspondem 8% a 10% de todos os cancros. Os restantes são considerados esporádicos e, a grande maioria, é dependente de fatores de risco ligados a diferentes estilos de vida.

A prevenção do cancro é definida como o conjunto de medidas adotadas para diminuir o risco de cancro. Muitos dos fatores de risco são controláveis em função da escolha de estilos de vida saudáveis (prevenção primária). Além disso, alguns cancros podem ser detetados como lesões pré-malignas ou numa fase inicial (prevenção secundária).

A prevenção primária do cancro é semelhante à de outras doenças como as cardiovasculares, renais, diabetes e outras crónicas, consistindo na adoção de estilos de vida saudáveis: alimentação; exercício físico; não fumar e beber bebidas alcoólicas com moderação (figura 1).



Figura 1 – África do Sul, 2015. Prevenção das doenças crónicas renais através de uma vida saudável. Folha miniatura com 5 selos estimulando ao exercício físico, à alimentação saudável, ao combate ao tabagismo, ao consumo moderado de álcool e a exames médicos regulares.

Também através da filatelia é possível participar na luta contra o cancro, informando e transmitindo mensagens rela-

tivas à adoção de estilos de vida saudáveis e ao recurso aos rastreios de alguns cancros.

Na figura 2 pode ver-se a ciência a lutar com uma espada contra várias cobras ameaçadoras, que simbolizam o cancro. A prevenção faz parte dessa luta.



Figura 2 – França, 1941. Selo e prova de cor de emissão dedicada à luta contra o cancro. Pode ver-se a ciência a lutar com uma espada contra várias cobras ameaçadoras, que simbolizam o cancro.

Nas figuras 3 e 4 apresentam-se duas flâmulas estimulando à prevenção.



Figura 3 – França, 1966. Sobrescrito circulado entre Nantes e Lyon, a 12.4.1966, com flâmula alusiva ao cancro. Pode ler-se: “Para a luta contra o cancro seja generoso”.



Figura 4 – Luxemburgo, 1988. Sobrescrito circulado a 18.7.1988 com flâmula evocativa do rastreio do cancro. Pode ler-se: “Salvar vidas detetando o cancro a tempo”.

1. CAMPANHAS ANTITABÁGICAS

Está provado que a publicidade é uma arma eficaz para ajudar os fumadores a libertarem-se do vício. Muitos países têm aproveitado a emissão de selos e o recurso a marcas postais para ajudarem a combater o tabagismo.

O tabaco ou a saúde

O consumo do tabaco não é só responsável pela grande maioria dos câncros do pulmão, mas também por diversos outros câncros, bem como doenças cardiovasculares e pulmonares. Sob o lema “o tabaco ou a saúde” diversos países emitiram selos, entre os quais Portugal (figuras 5 a 7).



Figura 5 – Portugal, 1980. FDC com dois selos da série dedicada à campanha antitabaco. Podem ver-se os pulmões escuros como consequência do fumo inalado e os pulmões claros, com o cigarro apagado e sem inalação do fumo. O carimbo representa o logotipo desta campanha internacional “O tabaco ou a saúde”.



Figura 6 – França, 1980. Par de selos e carimbo do 1º dia de circulação (Paris, 5.4.1980) dedicadas à luta contra o tabagismo. Nos selos pode ler-se: “É você quem escolhe: o tabaco ou a saúde”. No carimbo pode ver-se um cigarro aceso em oposição a uma flor.



Figura 7 – San Marino, 1980. Série dedicada à campanha antitabaco. Pode ler-se: “Tabaco ou saúde. A escolha é sua”. Os selos representam uma alegoria aos malefícios do tabaco, com destaque para o cancro.

Dia mundial sem tabaco

O Dia Mundial sem Tabaco é assinalado anualmente a 31 de maio e visa contribuir para proteger, as gerações presentes e as futuras, contra as doenças devastadoras para a saúde individual e coletiva. Tem também como objetivo proteger a destruição social, ambiental e económica causada pela utilização e exposição ao tabaco, cujo resultado é uma epidemia mundial. Todos os anos a "epidemia global do tabaco" mata cerca de 6 milhões de pessoas, das quais mais de 600.000 são fumadores passivos. Uma grande percentagem morre por cancro do pulmão (figuras 8 e 9).



Figura 8 – Itália, 1991. Flâmula circulado em Milão, a 31.5.1991, evocativa do “Dia Sem Tabaco”. A iniciativa foi da Liga Italiana de Luta Contra os Tumores.



Figura 9 – Brunei, 1994. Série dedicada ao dia mundial de luta contra o tabagismo. O primeiro selo apresenta uma grávida fumadora que, além do risco carcinogénico para a própria, também transmite ao feto malefícios importantes. O selo seguinte mostra uma folha de tabaco, um cachimbo, vários cigarros e um charuto. No último selo pode ver-se o globo terrestre, uma mão a apagar cigarros e outra a esmagar cigarros.

Outras campanhas antitabágicas

Ao longo dos anos tem surgido em vários países diversas campanhas antitabágicas citando-se, como exemplo, o Reino Unido (figura 10) e a Polónia (figura 11).

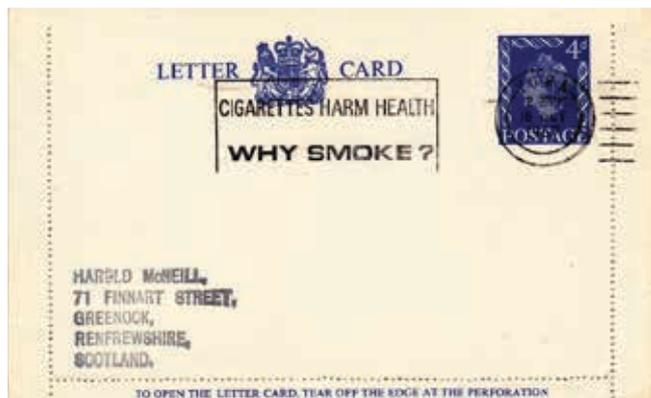


Figura 10 – Reino Unido, 1967. Sobrescrito inteiro pré-franquiado com flâmula alusiva ao tabagismo, com data de 16.10.1967. Pode ler-se: “Os cigarros prejudicam a saúde. Por quê fumar?”



Figura 11 – Polónia, 1984. Inteiro postal com carimbo comemorativo do dia de proteção contra o tabagismo, de Lodz 19.10.1984. O carimbo é do “Simpósio Internacional dos Países Socialistas Contra o Tabagismo”. Representa uma mão que, em vez de ter entre os dedos um cigarro, tem uma rosa. Esta é uma representação simbólica na luta contra o tabagismo.

2. CAMPANHAS CONTRA O ALCOOLISMO

Apesar de ser socialmente aceite, o álcool cria um grau de dependência bastante nocivo para o organismo e vida social do dependente, daí a importância da prevenção do alcoolismo. O consumo excessivo de álcool aumenta o risco dos câncros da cavidade oral, faringe, laringe, esófago, fígado, mama, cólon, reto, pâncreas, ovários, próstata, estômago, útero e bexiga.

A luta contra o alcoolismo tem sido desencadeada em numerosos países e os selos e as marcas postais têm sido utilizados para sensibilizar as populações contra este flagelo social (figuras 12 e 13).

A associação do tabaco com o álcool agrava o risco para o aparecimento de câncros da cabeça e pescoço e mesmo para outras localizações. Por outro lado, é frequente a associação do abuso de drogas e o consumo de álcool, tornado ainda mais graves estas dependências e respetivas consequências (figura 14).



Figura 12 – Portugal, 1978. Sobrescrito registado e circulado entre Lisboa (10.4.1978) e Coimbra com um par de selos da série da luta contra o alcoolismo”.



Figura 13 – França, 1983. Sobrescrito, circulado entre Paris (22.1.1983) e Saujon (França), com flâmula do V Congresso Nacional sobre o Alcoolismo. Está representado o globo terrestre e um copo a derramar vinho em cima do globo. Pode ler-se: “A alcoolização é um fenómeno sem fronteiras?”. A iniciativa é da Comissão Nacional Contra o Alcoolismo.



Figura 14 – Roménia, 1999. Selo de série dedicada à luta contra o tabaco, o álcool, o abuso de drogas e a infeção pelo HIV. A imagem é uma composição simbólica da luta contra o alcoolismo. A associação do tabaco com o álcool agrava o risco para o aparecimento de câncros da cabeça e pescoço e mesmo para outras localizações.

3. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

As recomendações alimentares para a prevenção do cancro destacam as vantagens da fruta, dos vegetais, do azeite, dos cereais completos e do peixe. Estes alimentos são ricos em agentes anticancerígenos como as vitaminas, os antioxidantes, fibras, ácidos gordos omega-3 e ácido oleico.

Frutas e vegetais

Mirtilos, morangos, framboesas e amoras (figura 15) são dos frutos mais ricos em resveratrol. O resveratrol tem várias propriedades, entre as quais a prevenção do envelhecimento celular e a prevenção do cancro.



Figura 15 – E.U.A. 1999. Selos de caderneta com 15 selos de série dedicada à fruta. Podem ver-se mirtilos, morangos, framboesas e amoras.



Figura 16 – África do Sul, 1994. Selo de série dedicada à fruta para exportação. Pode ver-se um cacho de uvas pretas.

Maçãs, nectarinas, laranjas, peras, morangos, groselhas, cerejas, framboesas, pêssegos, ameixas e amoras (figura 17). Todos estes frutos são ricos em vitamina C, as peras e maçãs em fibras, os morangos, as groselhas, as framboesas e as amoras em resveratrol. Todos têm propriedades anti-carcinogénicas.

Figura 17 – Bélgica, 2007. Caderneta com 10 selos de série corrente dedicada à flora e à fruta. Podem ver-se peras, morangos, groselhas, maçãs, uvas, cerejas, framboesas, pêssegos, ameixas e amoras.



O tomate (rico em licopeno, vitaminas A e C e do complexo B), o alho (rico em vitaminas A, B2, B6 e C, bem como em alicina), a abóbora (rica em vitamina A, poderoso antioxidante anti-carcinogénico), o pepino (rico em vitamina A), a beringela (rica em vitaminas A, B1, B2, B5 e C), a cenoura (rica em fibras e betacaroteno, que é um antioxidante lipossolúvel que neutraliza os radicais livres), os brócolos (com elevado teor em cálcio e enxofre e que previne o cancro da próstata), e a batata (rica em vitamina C e minerais) têm todos atividade anti-carcinogénica (figura 18).



Figura 18 – Finlândia, 2010. Caderneta com 8 selos autoadesivos de série dedicada aos legumes divertidos. Pode ver-se o tomate, o alho, a abóbora, o pepino, a beringela, a cenoura, os brócolos e a batata. O verso da caderneta contém vários autocolantes que permitem, colando-os em cima dos selos, criar imagens ou personagens. O grande objetivo é sensibilizar as crianças para uma alimentação saudável que condicione uma diminuição da incidência de alguns cancros.

Azeite

É uma gordura rica em ácido oleico e vitamina E. O ácido oleico é uma gordura monoinsaturada que em associação com outros componentes do azeite (antioxidantes, polifenóis e flavonoides) diminui o risco para os cancros da mama, da próstata, do endométrio e do cólon. Parece também diminuir o risco de leucemia na criança (figuras 19 e 20).



Figura 19 – França, 1975. Carimbo comemorativo da “22ª Feira Provençal da Azeitona”, com data de Draguignan 28.6.1975. No carimbo estão representados dois ramos de oliveira com azeitonas e um almofariz. Primitivamente esmagava-se apenas a polpa da azeitona, conseguindo uma pasta que se introduzia num saco, obtendo-se o azeite por torção deste saco. Mais tarde utilizou-se um almofariz e um pilão para o esmagamento da azeitona.



Figura 20 – Portugal, 2008. Bloco dedicado ao azeite. Observam-se mãos contendo azeitonas pretas. Podem ainda ver-se dois recipientes antigos onde se guardava o azeite.

O azeite faz parte da dieta mediterrânica e considera-se que é um dos responsáveis pela incidência do cancro ser menor na Grécia, na Itália e em Portugal, do que nos países do norte da Europa.

Cereais integrais

Os cereais, como o arroz, trigo, aveia e centeio integrais (figura 21), muito ricos em fibras e vitamina E, reduzem o risco de cancro do cólon. Os cereais são ricos em hidratos de carbono fermentescíveis, que são transformados pela flora intestinal em ácidos gordos de cadeia curta, que têm uma ação anti-carcinogénica. Adicionalmente, o seu elevado teor em fibra aumenta o volume fecal, ligando-se a fatores cancerígenos, que são removidos atempadamente, antes que possam desencadear a doença.



Figura 21 – Grécia, 1962. Sobrescrito circulado e registado de Tesalónica para Lisboa (19.01.1963), com dois pares de selos de série dedicada à segurança social agrícola. Podem ver-se as espigas de trigo envolvidas pelas mãos num gesto de proteção a um cereal importante numa dieta saudável.

Peixe

Os peixes de águas frias são ricos em ácidos gordos ómega-3. Este é um antioxidante que interfere com os radicais livres importantes no mecanismo da carcinogénese. O tema ainda é objeto de alguma controvérsia científica, mas os dados disponíveis apontam que aqueles que consomem regularmente peixes de águas frias apresentam uma redução na incidência dos pólipos do cólon (lesões pré-malignas), carcinomas do cólon menos agressivos e diminuição da incidência do cancro da mama na mulher.

A sardinha (figura 22) e o atum (figura 23) são muito ricos em ácidos gordos ómega-3 com propriedades anticarcinogénicas.

Dieta Mediterrânica

A dieta mediterrânica (figura 24) é caracterizada pela abundancia em cereais, vegetais e frutos. A utilização do azeite como principal fonte de gordura. Consumo moderado de pescado, aves, lacticínios e ovos. Consumo de pequenas quantidades de carnes vermelhas e ingestão moderada de vinho, geralmente durante as refeições. A importância da dieta mediterrânica na saúde do indivíduo não se limita ao facto de se tratar de uma dieta equilibrada, variada e com nutrien-



Figura 22 – Portugal, 1984. Carimbo comemorativo dedicado à gastronomia. Setúbal 22.7.84. Podem ver-se três sardinhas num grelhador.



Figura 23 – U.R.S.S., 1966. Inteiro postal dedicado à pesca do atum.

tes adequados. Aos benefícios do seu baixo teor em ácidos gordos saturados e alto teor de monoinsaturados, junta-se a riqueza em antioxidantes anticarcinogénicos.



Figura 24 – Portugal, 2015. FDC, registado e circulado entre Lisboa e Coimbra a 20.7.2015, com série dedicada à dieta mediterrânica podendo observar-se: sopa de beldroegas, carapaus de escabeche, cozido com grão com peras e broas de batata doce. O carimbo do 1º dia representa duas sardinhas.

Pode concluir-se que sendo cerca de 40% dos cancros determinados por erros alimentares, se este estilo de vida for alterado poderá contribuir para uma redução do número de novos casos de cancro.

O PRIMEIRO CARIMBO COMEMORATIVO DOS CTT DO CONCELHO DE CASTRO MARIM

Pedro Marçal Vaz Pereira

Francisco Matoso Galveias já nos habituou, à excelência da sua escrita e da sua investigação.

Considero Francisco Galveias, como um dos excelentes investigadores da nossa filatelia. Escreve artigos filatélicos de investigação de grande nível e interesse, e publica obras filatélicas excelentes.

Brindou-nos agora, com uma magnífica monografia de Castro Marim. A partir da emissão do primeiro carimbo comemorativo deste Concelho, Francisco Galveias parte para nos contar uma excelente história do mesmo.

Este trabalho *O Primeiro Carimbo Comemorativo dos CTT do Concelho de Castro Marim*, é prefaciado por Geada de Sousa, outro dos grandes escritores e jornalista da nossa filatelia, que enaltece com justiça as qualidades de Francisco Galveias, como homem das letras e das escritas e em especial o trabalho *sério e competente* que agora publicou.

Começando por olhar para o aspecto gráfico e de maquetagem do livro, todo este impresso em papel couché, constatamos que existiu a preocupação, de bem fazer e de dar qualidade gráfica a este excelente trabalho de investigação.



Francisco Galveias, à esquerda, em 2014 recebendo o seu prémio anual de Literatura da FPF das mãos do Director da FPF Raul Leitão, outorgado ao seu também excelente livro *Os Bombeiros na Filatelia Portuguesa*.

Depois o seu conteúdo informativo, é diverso e largamente informativo.

Começa com uma clara introdução, onde se explica o que é, e como se obtém um carimbo comemorativo.

Depois passamos à história propriamente dita. Começamos com a Ponte do Guadiana onde se aborda o tema pon-

tes, e relembra-se a primeira mostra filatélica em Castro Marim. A história de Castro Marim e de Portugal é contada em diversos e interessantes capítulos, de *“Castro Marim Pedras, com História”*, e as *“As Estações de Correio em Castro Marim”*. Quem aprecia história, irá deliciar-se a ler este capítulo, onde ficamos a saber, que a sede da

Ordem de Cristo, teve a sua primeira morada em Castro Marim. Entramos depois na História Postal de Castro Marim, com um excelente capítulo dedicado aos Correios Assistentes e designado por *“Os Correios Assistentes de Castro Marim”*.

No livro é feita igualmente uma resenha de mostras filatélicas e algumas interessantes peças, que aí estiveram expostas e onde se destacam as inovadoras exposições *AlgarpeX*, excelentes veículos para a promoção e divulgação da filatelia, onde foram publicados artigos de grande interesse sobre a História Postal algarvia, de autoria de Francisco Galveias. É abordado ainda os contactos com os clubes vizinhos de Espanha, o que é sempre muito interessante na troca de experiências entre os povos ibéricos.

A comunicação social, e a sua importância na filatelia de Castro Marim, também são descritas neste trabalho, dando realce a este aspecto.

Este trabalho termina com os Anexos, um conjunto de grande valor histórico, para a melhor compreensão do estudo que se acabava.

De salientar o magnífico conjunto de imagens, que ilustra este trabalho, fruto de uma grande pesquisa levada a cabo pelo autor e que muito enriquece o presente trabalho e que é uma excelente mais valia para a leitura do mesmo.

Assim estamos perante um excelente trabalho publicado por Francisco Galveia, intelectualmente de uma honestidade irrepreensível.



Este livro será lançado em breve. Já solicitei a Francisco Galveias, o favor de me enviar um texto com fotos do lançamento do mesmo, para ser publicado na próxima Filatelia Lusitana.

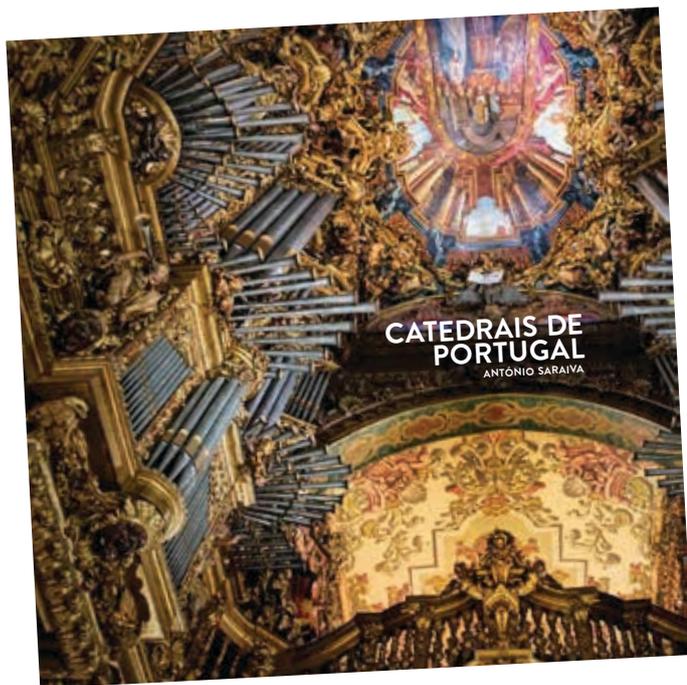
Já pedi igualmente a Francisco Galveias, para me entregar um livro para que eu, por sua vez, o possa oferecer em seu nome, na Academia Portuguesa da História, certo que este tipo de livro será uma excelente mais-valia, para a ri-

quíssima biblioteca desta prestigiada Academia Portuguesa da História.

Eu próprio e toda a Direcção da FPF, felicitamos vivamente Francisco Galveias pela excelente monografia agora publicada, trabalho este de grande valia para a História Postal de Portugal, e que todas as bibliotecas filatélicas ou não devem ter.

O livro poderá ser adquirido directamente ao autor, e-mail: fmgalveias@sapo.pt

CATEDRAIS DE PORTUGAL EM NOVO LIVRO DOS CTT



Os CTT destacam a riqueza arquitetónica nacional de função religiosa com um novo livro intitulado “Catedrais de Portugal”. Esta edição limitada dos CTT toma por base a emissão filatélica Rota das Catedrais, emitida em 2012, 2013 e 2014.

A cerimónia de lançamento do livro realizou-se no dia 29 de Fevereiro, na Sé Catedral da Guarda.

Esta edição, da autoria do arquiteto António Saraiva e design do atelier Folk Desing, valoriza e dá a conhecer o património único de Portugal no que toca à diversidade estética das suas catedrais, não só pelo estatuto das mesmas, mas pela monumentalidade e diferença que apresentam relativamente a outros templos.

O livro “Catedrais de Portugal” apresenta-se como um circuito arquitetónico histórico e cultural por 27 templos: da mais antiga catedral, a de Idanha-a-Velha, à mais recente, a Sé Nova de Bragança.

Lançada em Fevereiro, esta edição numerada e autenticada, com uma tiragem limitada a 3700 exemplares, contém a emissão Rota das Catedrais, composta por 26 selos: 10 selos de N20g (2012), 8 selos de 0,36€ (2013) e 8 selos de 0,42€ (2014).

Este património de inestimável valor, retratado na mais recente edição dos CTT, tem o valor unitário de 37,00€.

A MAGIA DAS CARTAS

Os CTT Correios de Portugal publicaram mais um excelente livro, tendo como alvo os jovens portugueses.

De autoria de Margarida da Fonseca Santos com ilustrações de Carla Nazareth, as crianças são levadas pelo imaginário filatélico, a percorrer as histórias dos selos e das suas colecções, bem como a vida quotidiana no campo até pensarem que o avô era escritor, quando estava a escrever uma carta. Daqui nasce uma história muito divertida, que certamente todos os jovens gostarão de ler, e onde lhes é provocada a vontade de escreverem cartas.

No interior do livro encontra-se uma bela emissão sobre o tema do Natal.



O MEU ÁLBUM DE SELOS

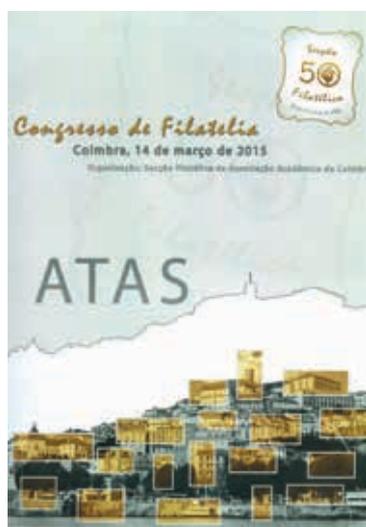
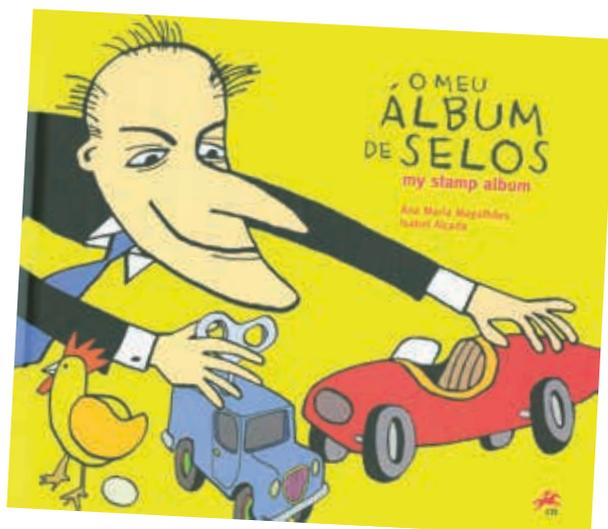
Os CTT-Correios de Portugal, publicaram um interessante trabalho das ilustres escritoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada.

Destinado ao jovens, este livro conta uma interessante história para jovens, sobre *O Testamento do Tio Jeremias*.

Este livro é publicado em português e inglês, o que considero muito interessante, levando a nossa filatelia a outras paragens.

Dentro do livro vem um sobrescrito, com um conjunto de selos e blocos para os jovens colocarem no livro, nas casas correspondentes aos mesmos.

Excelente promoção da filatelia junto dos jovens, através de uma história encantadora.



ATAS Do Congresso de Filatelia da Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra

Acaba de ser publicado o livro com as participações dos conferencistas no Congresso de Filatelia, realizado em Coimbra para comemorar os 50 anos da Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra.

Excelente documento, que ficará como memória do excelente trabalho realizado pela Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra, durante estes 50 anos.

Felicitemos vivamente os nossos colegas de Coimbra, pelo excelente trabalho que agora deram à estampa.

Catálogo das Perfurações Postais Portuguesas

Lúis Armando Barroso há muitos anos, que coleciona e se dedica a este tipo de material. É hoje o melhor especialista português, de material filatélico perfurado.

Acaba de publicar um excelente trabalho sobre os selos perfurados, onde de forma sistemática apresenta o estudo destas perfurações, começando pela *Classificação Geral* e terminando nas *Posições dos Perfins*.

Esta obra passa a ser um guia importante, para todos aqueles que decidirem iniciar este tipo de colecção, ou que já a fazendo, têm agora uma obra importante para melhorar e desenvolver os seus estudos.

Felicitemos Armando Barroso, pelo trabalho agora publicado, crentes que será uma mais valia, para as bibliotecas dos filatelistas portugueses.



SELOS E MOEDAS

Pedro Marçal Vaz Pereira



A Secção Filatélica do Clube dos Galitos de Aveiro, acaba de publicar o número 150, da sua excelente revista Selos e Moedas.

Contudo esta revista, riquíssima como sempre em artigos filatélicos, traz-nos uma notícia, que nos deixa triste. Jorge Fernan-

des, o grande obreira desta publicação e de muitas outras actividades filatélicas, entendeu, porque assim o quis, deixar o seu trabalho permanente na revista Selos e Moedas.

Sou o primeiro a dizer bastas vezes, que tudo na vida tem um princípio e um fim!

Jorge Fernandes felizmente não se vai embora, vai continuar a cooperar com a literatura portuguesa, produzindo os seus artigos e deixando as suas sementes, que continuarão com o nosso bom Amigo João Paulo Santos.

Contudo não podia deixar passar este momento, sem prestar aqui a minha sincera homenagem a Jorge Fernandes, homem de muitos escritos e escritas, homem que fez da Literatura, um dos meios para divulgar a filatelia portuguesa, e como tão bem o fez, faz e fará.

Quero então deixar nestas páginas desta Filatelia Lusitana, um grande abraço de agradecimento ao meu bom Amigo Jorge Fernandes, meu ilustre colega destas coisas das escritas e que serão a memória futura de um passado, que Jorge Fernandes soube escrever e soube deixar às gerações futuras. Bem haja Jorge Fernandes!

A revista em si, continua excelente com muita informação e excelentes artigos, sendo o seu design de muito bom gosto e cuidado.



Jorge Fernandes que agora termina o seu trabalho na revista Selos e Moedas.

REVISTAS RECEBIDAS

O TIMBRE



O Timbre continua a ser uma excelente revista. Desta vez trás uma entrevista de Pedro Vaz Pereira, sempre frontal e esclarecedor, nunca fugindo a nenhuma questão. Trás igualmente um conjunto de artigos de muito interesse e muitas notícias que interessam a todos os filatelistas.

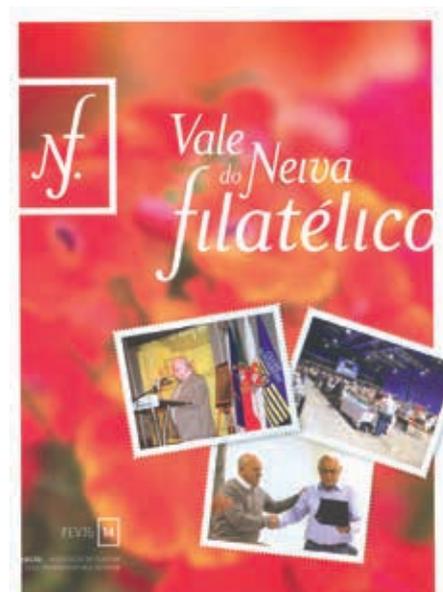
Muito bom o design da revista.

VALE DO NEIVA FILATÉLICO

Acaba de ser publicada mais uma excelente revista da Associação de Coleccionismo de Vale do Neiva.

Com um design de grande qualidade, cumpre e bem, a obrigação de uma revista de um clube de informar e divulgar a Filatelia Portuguesa.

Excelentes artigos e uma importante informação sobre a Lubrapex. Publica ainda um conjunto de outras notícias que mostram o vigor da nossa filatelia, mesmo em tempo de crise e que são muito importantes para todos os sócios.





FEPA NEWS Nº 28

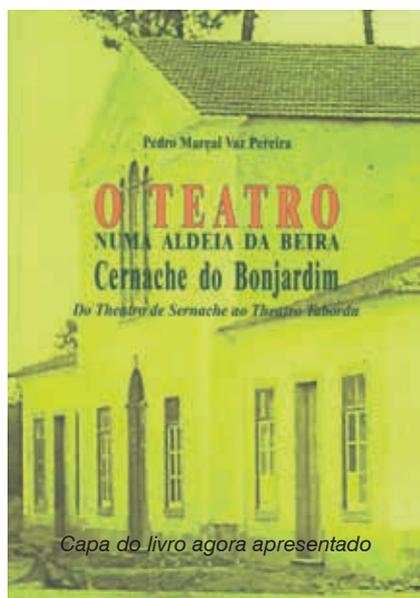
O Board da FEPA acaba de publicar o nº 28 da sua excelente revista, superiormente dirigida por esse grande homem da filatelia europeia, José Ramon Moreno.

Como sempre, um número cheio de interesse e notícias das actividades europeias de filatelia.

Neste número destaca-se na capa, uma notícia da exposição LUBRAPEX, que se realizará de 26 de Abril a 1 de Maio, em Viana do Castelo, cidade que acolherá igualmente o Congresso anual da FEPA.

No interior uma interessante notícia sobre a Lubrapex, e os seus 50 anos de exposições, e ainda uma outra notícia sobre o Congresso da FEPA.

Felicitemos José Ramon Moreno e o seu Board pela excelente revista produzida.



UM TEATRO NUMA ALDEIA DA BEIRA Cernache do Bonjardim Do Theatro Sernachense ao Theatro Taborda

Nestas páginas da Filatelia Lusitana, temos anunciado um conjunto de obras, que não sendo filatélicas, foram escritas por filatelistas.

Hoje anunciamos uma importante obra sobre o teatro, que se fazia em Portugal um pouco por todas as terras da província, no final do século XIX princípios do XX.

O autor deste interessante trabalho, é Pedro Marçal Vaz Pereira, Presidente da FPF.

Os editores foram a Câmara Municipal da Sertã e o Clube Bonjardim.

O prefácio é de autoria do Dr. Ivo Cruz, um dos maiores especialistas do teatro em Portugal e Director do Centro Nacional de Cultura.

O Dr. Ivo Cruz deslocou-se a Cernache do Bonjardim, para fazer a apresentação desta obra, tendo colocado a notícia no blog *e-cultura*, do Centro Nacional de Cultura.

Na mesa do lançamento do livro estiveram presentes, o Sr. António Simões, Presidente do Clube Bonjardim, o Sr. José Farinha Nunes, Presidente da Câmara Municipal da Sertã, o Sr. Calado Pina, Presidente da Junta de Freguesia de Cer-

nache do Bonjardim, o Dr. Ivo Cruz, autor do prefácio e Pedro Vaz Pereira autor do livro.

Este livro narra o aparecimento do teatro em Cernache do Bonjardim em 1860, e toda a sua evolução histórica até 1930, ano em que decresceu a sua actividade, em grande parte substituída pelo cinema.

O lançamento deu-se no dia 28 de Novembro, no velho Teatro Taborda, que ainda hoje existe em Cernache do Bonjardim e que está em projecto de recuperação.

Este teatro fazia parte de uma importante rede de teatros, que proliferavam por todo o país. Portugal tinha, no final



Sr. Presidente da Câmara da Sertã a intervir na abertura da sessão de lançamento da obra.



António Simões, Presidente do Clube Bonjardim, fazendo a sua intervenção na abertura do lançamento da obra.



O Dr. Ivo Cruz fazendo a apresentação da obra.

do século XIX e inícios do XX, mais de 128 teatros, o que lhe atribuía a maior densidade de teatros da Europa.

Normalmente eram amadoras as companhias, que aí representavam as peças, peças estas normalmente já levadas à cena nos grandes teatros da capital ou do Porto. Aliás era precisamente dos grandes teatros, que saíam as companhias em digressão pelos teatros da província, tendo aí representado grandes actores da capital.

O Teatro Taborda de Cernache do Bonjardim tem este nome, porque em 1899 o grande actor português Francisco Taborda actuou no então Teatro Bonjardim, tendo este a partir desta data passado a chamar-se de Taborda. Nessa mesma récita onde esteve a actuar o actor Taborda, esteve presente também o grande dramaturgo, artista e músico, Alfred Keil, grande amigo de Francisco Taborda, autor da música do Hino Nacional e que tocou trechos da ópera Sevilhana de sua autoria, que se tinha estreado no Teatro S. Carlos três semanas antes.



A muita assistência que esgotou por completo o velho recinto do velho e emblemático Teatro Taborda.



O Sr. Pina Calado, Presidente União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, usando da palavra na sessão da apresentação da obra.

Numa época em que não existia televisão, rádio ou cinema, o teatro era a expressão máxima da ocupação dos tempos livres da sociedade em especial uma forma cultural importantíssima. Os dramaturgos eram muitos e bons,. Destacando-se grandes nomes da política nacional.

O teatro era tão importante, que na altura dizia-se que existiam dois momentos importantes na vida nacional: **A queda do governo e a queda da peça!**

A Federação Portuguesa de Filatelia associou-se a este acto e enviou aos clubes federados e restante estrutura nacional, o convite com o programa do lançamento do livro, que a Câmara Municipal da Sertã tinha preparado.

Estiveram presentes um bom número de filatelistas, como Eduardo Sousa, Florival Rio, António Moreira, Peixoto Correia, Manuel Fernandes Lopes, Despachante Oficial da FPF e Justino Cruz, que se deslocou de propósito de Stuttgart na Alemanha, para estar presente. Por sua vez, o Teatro Taborda foi pequeno para acolher os muitos cernachenses e outro público, que fizeram questão em assistir ao lançamento desta obra, com a história de um teatro de província, e em

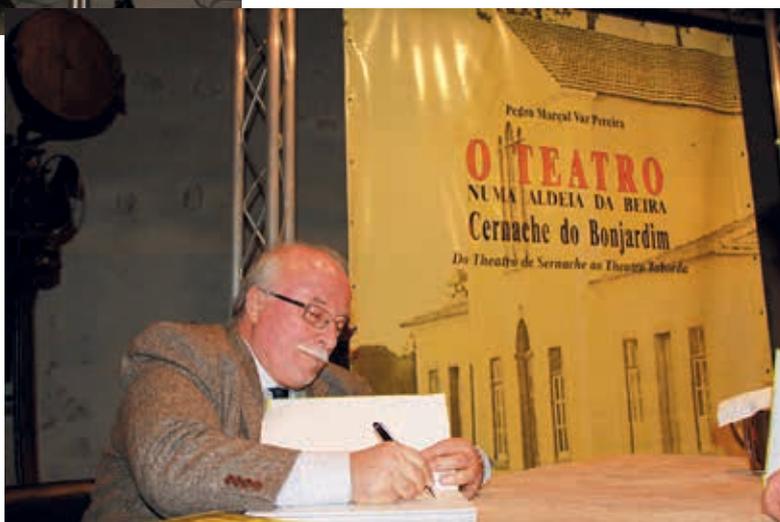


O autor fazendo a apresentação do seu trabalho.

especial com um bom pedaço da história da cultura no Concelho da Sertã.

Nesse mesmo dia foi, ainda homenageado o Dr. Abílio Marçal, uma figura ímpar da 1ª República, natural de Cernache do Bonjardim, onde prestou relevantes serviços, tendo sido recolocada a placa, com que foi homenageado em 1928.

Igualmente o Clube Bonjardim comemorou os seu 130 anos de existência, o que atesta bem da vitalidade e grande passado deste clube, o que lhe dá pergaminhos inestimáveis para continuar ainda hoje, como um importante e activo polo cultural do Concelho da Sertã.



Pedro Vaz Pereira na sessão de autógrafos, muito concorrida a seguir à apresentação da obra.



Os membros da Direcção do Clube Bonjardim com o autor.



Placa a homenagear o Dr. Abílio Marçal, grande republicano, Presidente da Câmara dos Deputados e ilustre cernachense, recolocada e descerrada no dia da apresentação do livro do teatro.

INTEIROS POSTAIS DA ROMÉNIA

Emanoil Alexandru Savoiu é um dos mais prestigiados inteirista da Roménia.

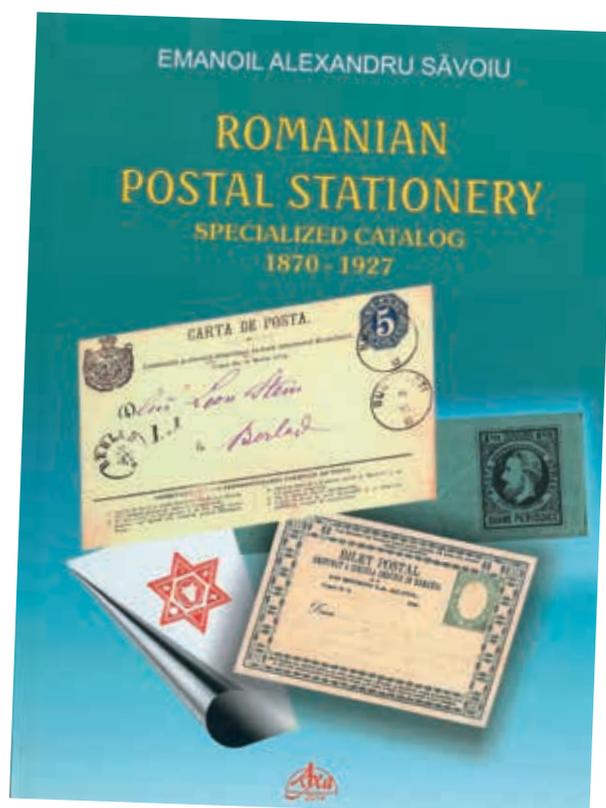
Editou um livro sobre os inteiros postais da Roménia entre 1870 e 1920.

Trata-se de um excelente estudo apresentado num excelente livro de aspecto gráfico irrepreensível.

São apresentadas as diversas variedades de inteiros emitidos, neste período muito rico da Roménia e assinalados todos os tipos que existiam.

Amplamente ilustrado, dá-nos uma excelente perspectiva de todo o estudo e o que se pretende demonstrar.

Felicitemos vivamente este ilustre filatelista romeno, e recomendamos a sua excelente obra para qualquer biblioteca que se queira actualizada e rica.



REGULAMENTOS – FEPA Classe de Postais Ilustrados

Regulamento Especial para a Classe de Postais Ilustrados em Exposições da FEPA

1. Exposição de Postais Ilustrados

A Nova **Classe de Postais Ilustrados** é aceite como uma classe competitiva nas exposições Nacionais e Regionais da FEPA, aprovado pelas respectivas Federações.

2. Definição de um Postal Ilustrado

O Postal deve ter uma ilustração. Além disso ...

- Os Postais Ilustrados **Usados** (circulados através de um serviço postal ou tratados postalmente por qualquer outra forma), devem mostrar que foram transportados através desses serviços postais.
- Os Postais Ilustrados **Novos** (não tratados postalmente) devem ter um texto ou linhas de endereço impressos, isto é, uma área postal que demonstre que o Postal foi feito para ser utilizado sem envelope.
- Apenas **Postais Ilustrados Originais** são permitidos, ou seja, reproduções posteriores só excepcionalmente podem ser utilizados.
- As Imagens dos Postais podem ser produzida em diferentes tipos de materiais (mas não podem ser desenhadas ou pintadas).
- Numa Exposição, devem ser expostos em quadros expositivos de formato padrão internacional, isto é, de 16 páginas (A4) por quadro ou equivalente.

3. Princípios para o Desenvolvimento da Colecção

3.1 Idea, Plano e Tratamento

Uma participação de Postais Ilustrados é tratada de acordo com um tema geográfico (topográfico), um assunto temático, ou de acordo com um aspecto especial (artístico, de impressão, ou tipo de material), totalmente de acordo com a própria escolha do expositor.

O título e o plano devem ser apresentados na página de introdução e deve ser escrito numa das línguas oficiais da FIP.

O plano deve demonstrar a intenção e a estrutura da colecção. O título, bem como os principais capítulos e sub-capítulos da colecção, devem mostrar a estrutura e o desenvolvimento lógico da colecção e demonstrar criatividade pessoal, conhecimento e investigação.

O título deve refletir o conteúdo da colecção da melhor maneira possível. O tratamento da colecção deve estar de acordo com o título e o plano. A imagem de cada Postal Ilustrado deve ter uma conexão direta com o tema escolhido.

3.2 Conhecimento e Pesquisa

A investigação é um pré-requisito para o conhecimento do tema e da imagem do Postal Ilustrado, isso é demonstrado por um breve texto em conexão com a ilustração de cada Postal Ilustrado.

A variedade (diversidade) de material é de particular importância.

3.3 Estado e Raridade

Os Postais Ilustrados seleccionados para o assunto escolhido, devem mostrar a melhor qualidade possível. A Raridade está diretamente relacionada com a dificuldade em encontrar esses Postais Ilustrados e a dificuldade para a sua aquisição.

3.4 Apresentação

Os tamanhos recomendados das folhas para exposição, são:

- 1) 21 centímetros x 29,7cm (tamanho A4) ou 23cm x 29cm – 4 folhas por fileira
- 2) 42 centímetros x 29,7cm (tamanho A3) ou 46cm x 29cm – 2 folhas por fileira
- 3) 31 centímetros x 29cm – 3 folhas por fileira.

4. Julgamento de uma Coleção de Postais Ilustrados

Uma coleção de Postais Ilustrados deve ser julgada por um júri composto por especialistas deste material, eleitos pela Federação do país.

5. Avaliação

Nas exposições, as coleções serão avaliadas de acordo com os seguintes critérios:

A. Idéia e Plano (10)	
Tratamento (20).....	30
B. Conhecimentos e Investigação.....	35
C. Condição (10)	
Raridade (20).....	30
D. Apresentação.....	5
TOTAL	100

6. Prémios

Os Prémios outorgados de acordo com estes regulamentos, podem ser determinados pela Comissão Organizadora da exposição, em cooperação com a Federação do país.

Nas Participações do Postais Ilustrados podem ser concedido Prémios Especiais e Felicitações do Júri.

7. Conclusões

7.1 Em caso de alguma discrepância no texto, proveniente da tradução, o texto Inglês deve prevalecer.

7.2 O presente Regulamento Especial para Avaliação da Postais Ilustrados em exposições FEPA, foi aprovado pelo Congresso FEPA em Atenas, a 15 de Novembro de 2015.

Está ainda sujeito a aprovação pelo Congresso FIP de 2018. Estes regulamentos aplicam-se a todas as exposições que solicitem o patrocínio, apoio ou reconhecimento da FEPA.

Atenas, Congresso da FEPA de 2015

Diretrizes para o Julgamento de Coleções de Postais Ilustrados em Exposições

1. Introdução

- 1.1 O objetivo destas diretrizes é apoiar o júri, bem como o expositor e fornecer conselhos práticos sobre a forma como os regulamentos especiais para exposições de Postais Ilustrados deve ser utilizado.
- 1.2 Os regulamentos especiais para exposições de Postais Ilustrados incluem os princípios gerais sobre o que uma coleção de Postais Ilustrados pode conter, e como ela deve ser tratada e apresentada.
- 1.3 Estas diretrizes não são abrangentes. Cada coleção é julgada pelo seu próprio mérito.
- 1.4 O expositor poderá tirar vantagem na apresentação da sua coleção numa Exposição, se enviar previamente uma síntese (resumo) à Comissão Organizadora da Exposição. Este resumo não substitui a página de introdução ou plano, mas complementa-a, apresentando mais detalhadamente o tratamento, a escolha, a investigação, o conhecimento na apresentação da sua coleção. Recomenda-se que uma síntese, contenha um máximo de duas páginas A4 frente e verso.

2. Definições de uma Coleção de Postais Ilustrados

2.1 A Coleção

Uma Coleção de Postais Ilustrados, pode ter um tratamento geográfico (topográfico), incluindo por exemplo ilustrações de um lugar ou uma área geográfica. Também pode desenvolver um tema. Um acontecimento pode ser mostrado como uma forma de reportagem, o colecionador pode ser o fotógrafo, o artista da coleção apresentada. Uma ideia original e criatividade, pode levar a desenvolvimentos diferentes na apresentação de uma coleção.

2.2 O Postal Ilustrado

O tamanho, a forma e o material dos Postais Ilustrados pode variar. O realce está na IMAGEM, e não na sua utilização ou particularidades filatélicas (se as houver). Os Postais Ilustrados podem ser Novos ou Usados (enviado através de um sistema de correio). Os Postais Ilustrados Novos (não tratados postalmente) devem ter um texto ou linhas de endereço impressos, caixa para aposição de selo, isto é, uma área postal que demonstre que o Postal foi feito para ser utilizado sem envelope.

3. Critérios de Julgamento

3.1 Ideia, Plano e Tratamento

Tem de haver uma ligação clara entre o título, a estrutura e o tratamento, incluindo informações sobre a forma como o expositor tenha escolhido desenvolver o tema, ou seja, a escolha de Postais Ilustrados para ilustrar o tema, e como o expositor utilizou esse material.

A introdução deve apresentar a ideia da história, que leva o espectador através da colecção. Originalidade, imaginação e idéias criativas serão especialmente analisadas.

A idéia e o plano serão avaliados de acordo com a correspondência entre o título e o plano, bem como o desenvolvimento da história através de toda a colecção.

O tratamento será avaliado considerando a escolha dos Postais Ilustrados, onde eles são colocados no interior do desenvolvimento, bem como o posicionamento do texto apropriado em relação aos Postais Ilustrados..

Descrição detalhada dos métodos de impressão dos Postais Ilustrados, são igualmente importantes. Se essa informação não estiver disponível, a razão pela qual deve ser explicada. A apresentação de material de arquivo fotográfico original, usado como base para provas e ensaios na produção de um Postal Ilustrado, será uma mais valia.

Postais Ilustrados de produção privada, e que são enviados por um serviço postal, não são adequados, embora sejam permitidos uma pequena parte.

3.2 Conhecimento e Pesquisa

A investigação é um pré-requisito para o conhecimento sobre o tema, e isso deve ser documentado através da escolha e variedade do material, bem como a inclusão de um breve texto em conexão com os Postais Ilustrados. Os textos devem conter informações essenciais sobre o tema e podem também dar informações sobre o fotógrafo ou o artista, autor da imagem do Postal Ilustrado. Informação sobre a tipografia, método de impressão e empresa editora, deverá ser demonstrada de um modo adequado. Os Postais Ilustrados devem ser corretamente escolhidos, devem ter uma relação com o tema, e o texto descritivo deverá estar correto.

A variedade (diversidade) do material apresentado é importante e será recompensado.

O conhecimento pessoal e pesquisa pode também ser demonstrada pela presença de material, em que pouca ou

nenhuma investigação tenha sido realizada, por exemplo uma área pouco procurada e investigada. O conhecimento do tema, também pode ser demonstrado pelo uso de material que tenha uma ligação ao tema, descoberta pelo expositor.

3.3 Estado e Raridade

A melhor qualidade possível e disponível dos Postais Ilustrados para o tema escolhido, deve ser apresentado. Cantos dobrados ou ausentes, dobras e arranhões, etc., irão influenciar o estado do material, no entanto, uma certa tolerância será concedida aos Postais Ilustrados mais antigos. Este será também o caso de Postais antigos, que possuem espaço para escrita ao lado da imagem, antes de este ser introduzido e dividido o verso do postal, apresente algumas manchas inclusível de tinta.

A raridade está diretamente relacionada com a dificuldade em encontrar certos Postais Ilustrados, e na sua aquisição. Seria muito difícil duplicar uma colecção. Alguns dos primeiros "Foto-Postais" poderão ser únicos, na medida em que muitos deles foram produzidos em número muito reduzido.

Até mesmo alguns Postais Ilustrados impressos, podem ser extremamente difíceis de encontrar. Postais Ilustrados com imagens mostrando detalhes com pessoas, atividades, transporte, etc, são mais importantes do que vistas gerais.

Inicialmente, na sua idade de ouro, os Postais Ilustrados foram imprimidos frequentemente por várias editoras e em número variado. As variedades contemporâneas podem ser tratada como originais, enquanto reproduções modernas devem ser apresentadas como tal. Elementos forjados, que não estejam claramente assinalados como tal, fará com que a colecção seja desclassificada pelo Júri.

3.4 Apresentação

O texto deve ser atraente e bem elaborado. A impressão geral da colecção é muito importante, tal como é a variedade na montagem. Folhas muito coloridas devem ser evitadas. Cercaduras nos Postais Ilustrados podem realçar a impressão visual. Ilustrações (mapas, desenhos, etc.) ou objetos, que tenham uma ligação direta com o tema ou com o desenvolvimento, podem ser utilizados em número muito limitado, mas não de modo que os Postais Ilustrados passem a ser secundários na colecção.

NOTA da DIRECÇÃO: A Direcção da FPF agradece reconhecida ao Jurado Português Eduardo Sousa a tradução deste importante regulamento, que agora se publica na *Filatelia Lusitana*.



Pessoa colectiva de Utilidade Pública

Filateliana LUSITANA

ORGÃO OFICIAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA - APD

SÉRIE III Nº 31 – Abril de 2016



50 ANOS DE EXPOSIÇÕES LUBRAPEX 1966-2016

Viana do Castelo
26 de Abril a 1 de Maio de 2016



Traje de Viana do Castelo



LEILÕES P. DIAS, LDA.

LEILOEIROS FILATÉLICOS ❖ PHILATELIC AUCTIONEERS

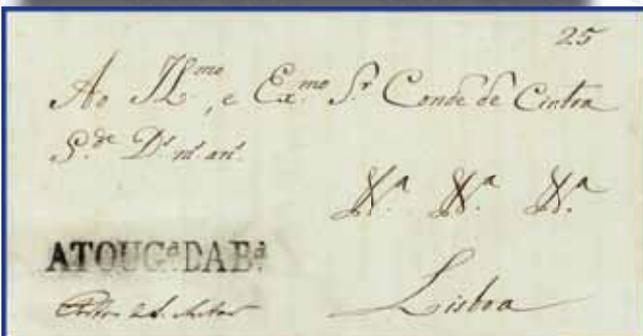
AVALIAÇÕES | DESDE 1992 SINCE | VALUATIONS

AVENIDA DUQUE DE ÁVILA, 120 - 2.º - P-1200-093 LISBOA - PORTUGAL

PHONE: 00-351-213 223 460 | 466 ❖ FAX: 00-351-213 433 274

<http://www.leiloespdias.pt>

geral@leiloespdias.pt ❖ admin@leiloespdias.pt ❖ teresadias@leiloespdias.pt



TRADIÇÃO EM PORTUGAL E COLÓNIAS

67.º LEILÃO - JULHO DE 2016
ALGUMAS PEÇAS SELECIONADAS
AUCTION NR. 67 - JULY 2016

OUR SELECTION

TRADITION ON PORTUGAL AND COLONIES